

O Princípio da Nossa Confiança

**SETE SEMANAS
DE LIÇÕES DIÁRIAS
PARA NOVOS CRISTÃOS**

David Pharr

O PRINCÍPIO DA NOSSA CONFIANÇA

David Pharr

Copyright © 2025

Todos os direitos reservados por Projeto Alcance
São José dos Campos, SP — Brasil

Título original: *The beginning of our confidence*

Publicado 2000 por 21st Century Christian
Nashville, Tennessee, EUA

PROJETO ALCANCE

Site: <http://cristaos.org>

Email: principio@simples.fastmail.fm

Revisão: Junior Ponso

Favor enviar correções, sugestões e comentários no endereço de email
acima.

2025-01-15/Rev443/P28678

Pois nos tornamos participantes de Cristo,
se guardarmos firmes, até o fim,
o princípio da nossa confiança.
Hebreus 3.14, TB10

Sumário

Apresentação da edição brasileira	6
Introdução	8
Uma nota às congregações	10
Dia 1 Começou certo	11
Dia 2 Nascido dentro da família	14
Dia 3 Acrescentado à igreja	16
Dia 4 Um novo modo de vida	19
Dia 5 O que os outros vão pensar?	22
Dia 6 Criaturas de hábito	25
Dia 7 Ferramentas para o estudo	28
Dia 8 Conhecendo o Livro	32
Dia 9 Sobre o Antigo Testamento	35
Dia 10 Um compromisso toda semana	38
Dia 11 A semente de Deus e nossas terras	41
Dia 12 Uma vida espiritual diária	44
Dia 13 Fique de alerta	47
Dia 14 Quem está no controle agora?	50
Dia 15 E sobre a bebida?	53
Dia 16 E sobre o tabaco?	56
Dia 17 Um dia muito especial	59
Dia 18 A ceia do Senhor	62
Dia 19 Oração e pregação	65
Dia 20 Devolvendo a generosidade de Deus	69
Dia 21 A música que agrada a Deus	72
Dia 22 Por que não instrumentos de música?	75
Dia 23 Outras assembleias da igreja	78
Dia 24 Oração pessoal	81
Dia 25 Um exemplo de oração	83
Dia 26 O Espírito e seu poder	86
Dia 27 O Espírito dentro de nós	89
Dia 28 A igreja e as denominações	92
Dia 29 Somente a verdade é verdadeira	95
Dia 30 Lidando com desânimo	98
Dia 31 A maior tragédia	101
Dia 32 Questões morais	104
Dia 33 Mais sobre recreação e entretenimento	107
Dia 34 Mantendo a perspectiva correta	110
Dia 35 Decência e propriedade na vestimenta	113

Dia 36 Garantias maravilhosas	116
Dia 37 Confessando pecados	119
Dia 38 Organização da igreja	122
Dia 39 Submissão aos supervisores	125
Dia 40 Mulheres e homens	128
Dia 41 O dever da disciplina	131
Dia 42 Relacionamentos familiares	134
Dia 43 A lei de Deus sobre o divórcio	137
Dia 44 Saiba a diferença entre os Testamentos	140
Dia 45 Mais sobre os dois Testamentos	143
Dia 46 E sobre o premilenismo?	146
Dia 47 Nosso trabalho principal	149
Dia 48 Evangelismo pessoal	152
Dia 49 Um lembrete final	155

Apresentação da edição brasileira



O irmão David Pharr, natural do estado americano da Carolina do Sul, era obreiro experiente, equilibrado, manso e dedicado à verdade das Escrituras. Ele tinha sido convertido a Cristo quando jovem, abandonando a denominação da família. Começou a servir ao Senhor em tempo integral em 1958. Faleceu em maio de 2023. Era autor, editor, conferencista, professor e evangelista trabalhando com uma única congregação por 50 anos.

O valor da presente obra ficou logo evidente e, com a autorização do autor, colocamo-nos ao trabalho de traduzi-la para uso dos irmãos no Brasil. Ao nos autorizar sua tradução e adaptação, o irmão David escreveu:

“O livro foi traduzido para a língua russa, uma das línguas da Índia, o crioulo (para o Haiti), e reformulado para uso nas Ilhas Britânicas. Certamente ficarei grato por ele ser utilizado no Brasil”.

O estilo de linguagem é claro e simples, as explicações são bem pensadas sem ser complicadas e há informação suficiente em cada lição sem sobrecarregar o novo convertido com dados em demasia. Estas características tornam a obra excelente para nosso contexto.

Mesmo assim, fizemos, com autorização do autor, algumas modificações, tanto menores como maiores. Os textos de acréscimos nossos são marcados pelos sinais gráficos “<” e “>”. Parágrafos inteiros do editor são marcados com o sinal “¶”.

Agradecemos ao trabalho de revisão do irmão Junior Ponso, da congregação em Santo André SP. Ele poupou a tradução de muitos erros e expressões infelizes.

Algumas explicações que tinham a ver com as versões bíblicas americanas foram substituídas com comentários explanatórios sobre o significado dos termos e frases. Para estes, recorremos geralmente ao léxico grego mais recente e mais citado em nossos dias, a terceira edição de Bauer, editado por F.W. Danker (2000), além de outras obras linguísticas e textuais. Por ser a presente obra destinada a novos convertidos, não incluímos as citações bibliográficas.

Além de uso diário pessoal do novo convertido, o livro será útil para classes semanais, oferecendo quase um ano inteiro de lições sobre os princípios básicos da vida em Cristo.

Se o novo discípulo não começar bem sua vida em Cristo, dificilmente sobreviverá ao enfrentar as ondas de tentações e ensinamentos do Maligno. Esta obra contribuirá muito para que haja bom começo e assim, espera-se, boa conclusão da vida da fé.

Este livro é oferecido gratuitamente aos leitores no formato PDF, conforme desejo do autor. Recomendamos que o leitor verifique o site: cristaos.org/ para a última edição, com correções e revisões. O Projeto Alcance oferece também o livro impresso, pelo custo de impressão e frete.

Introdução

Estas lições foram projetadas para seu estudo diário, a partir do dia depois da sua imersão. Se você não as recebeu de imediato, você deve, com certeza, começar com elas logo que possível.

Há uma lição a cada duas ou três páginas. A maioria das pessoas desejará completar uma lição por dia. Outros talvez queiram tomar dois dias com algumas das lições. É muito importante estudar cada lição com cuidado.

Estas lições não terão nenhum valor a não ser que o ajudem a aprender o que a palavra de Deus ensina. Por isso, você deve ler as Escrituras citadas aqui dentro, a fim de realmente aproveitar o estudo. Sempre tome o tempo de ler e meditar sobre cada texto bíblico.

Por meio do seu estudo fiel e sistemático destas lições, duas coisas serão realizadas:

1. Você aprenderá coisas de vital importância na sua vida em Cristo. As lições tratam de assuntos que a experiência e a Escritura demonstram ser de especial aplicação para novos cristãos.
2. E você estabelecerá o hábito recompensador do estudo bíblico diário e regular. Não há substituto para ele e a melhor hora de começar é agora. Você deve, portanto, determinar a dedicar tempo adequado todos os dias para fazer estas lições.

Caso não indicado ao contrário, as citações bíblicas são tiradas da *Nova versão internacional*. Se você usa uma versão bíblica diferente, às vezes encontrará diferenças nas colocações, mas o sig-

nificado deve ser o mesmo. Se você encontrar diferenças significantes, você deve conversar com um cristão maduro a respeito da versão que está usando.

Este livro pertence a você. Escreva nele, sublinhe frases e ideias, etc. Talvez queira também usar um caderno para tomar algumas notas.

Os irmãos e as irmãs que lhe ensinaram a Boa Nova, oraram por você e o incentivaram a tornar-se um cristão, estão muito preocupados pelo bem-estar da sua alma. Querem vê-lo crescer em Cristo. Nunca hesite em pedir ajuda quando precisar.

Uma nota às congregações

Nada é mais crítico, nas horas e dias que logo seguem à imersão de alguém, do que a devida instrução e incentivo. Estas lições se baseiam no que a Escritura e a experiência têm mostrado ser as necessidades de novos cristãos. Não devem substituir o contato pessoal e ajuda de irmãos e irmãs mais maduros. Mas servirão para guiar o novo convertido no estudo e em devocionais particulares e recompensadores.

Muitas congregações consideram também de grande ajuda presentear a todo novo discípulo um exemplar de livros sobre as verdades bíblicas, tais como: *O cristianismo simples*, de Stephen Williams; *Introdução ao estudo da Bíblia*, de Jon Gary Williams; *Estudos na doutrina de Cristo*, de Roger Dickson; *52 ações do discípulo de Cristo*; *Os maiores assuntos da Bíblia*; e *Transformação total*, estes últimos da autoria do editor.

Há um certo custo para dar este e outros livros a todo novo convertido, mas sabemos que é um sábio investimento que traz recompensas tanto agora como na eternidade.

Mantenham um estoque destes e outros livros à mão, para serem presenteados logo após a imersão. Será também importante para algum cristão maduro discutir estas lições com o novo convertido em intervalos marcados regularmente.

Dia 1

Começou certo

Você se tornou um cristão. Todos os seus pecados foram perdoados pelo sangue de Cristo. Agora você é uma nova pessoa. Você é um filho de Deus, que pertence à igreja de Jesus Cristo.

Você sabe que é um cristão porque Deus deu a sua palavra. A Bíblia nos informa o que fazer para tornar-nos cristãos. Quando você sabe que já fez o que ele manda, pode ter certeza da sua salvação.

Leia 1 João 2.3. Como sabemos que conhecemos Deus? Não sabemos que somos cristãos por causa dos nossos sentimentos, nossas ideias ou supostos sinais. Sabemos porque obedecemos ao _____ específico do Senhor.

Deus quer que você tenha certeza da salvação. Isto é possível porque você pode confiar na palavra de Deus. Quando você **sabe** o que o Senhor diz para ser salvo e você **sabe** que já fez estas coisas, assim você **sabe** que é salvo.

Faça uma pequena revisão dos mandamentos específicos que você obedeceu, para se tornar um cristão:

#1. Você **creu** na Boa Nova sobre a morte de Cristo em seu benefício, o sepultamento dele e sua ressurreição. A necessidade da fé é ressaltada em Marcos 16.15-16, João 8.24 e Atos 16.30-33.

#2. Você **arrependeu-se**. Diz Atos 17.30 que Deus ordenou que _____ as pessoas se arrependessem. O arrependimento significa mudar de ideia, ter uma nova atitude. Leia abaixo algumas coisas incluídas no seu arrependimento:

(a) Você sente **remorso** por todo pecado cometido contra Deus. Este remorso é “a tristeza que vem de Deus”. Em 2 Coríntios 7.10, aprendemos que esta tristeza leva ao _____, o qual leva à salvação. Nunca precisa sentir remorso sobre isso.

(b) Você **decidiu parar** de fazer tudo o que é **errado**. Tudo o que aprende que não agrada a Deus não terá lugar mais na sua vida. Leia Colossenses 3.5-10. *Fazer morrer* significa pôr fim a alguma coisa. Você decidiu tirar estes pecados, e todos os outros, da sua vida.

(c) Você **decidiu dar** a sua vida a Cristo por meio da obediência aos seus mandamentos. Enquanto você recusava a obedecer ao Senhor, não tinha se arrependido. O ato de resolver obedecer é a essência do arrependimento. Jesus ilustrou esta verdade na parábola de Mateus 21.28-31.

No Dia 2, examinaremos a confissão e a imersão, completando a revisão dos mandamentos específicos que você obedeceu, para se tornar um cristão.

Talvez você sinta que não saiba como fazer oração. Em outro dia estudaremos sobre a oração. Mas você pode orar agora mesmo. Apenas agradeça a Deus que você aprendeu a verdade e foi dada a oportunidade de se tornar cristão. Agradeça a ele por Cristo. Agradeça a ele que seus pecados foram perdoados. Peça que Deus o ajude a crescer no seu entendimento e que viva uma vida em Cristo fiel. Faça oração em nome de Cristo.

Faça um resumo da lição usando suas próprias palavras:

Dia 2

Nascido dentro da família

A lição de hoje continua a revisão simples dos mandamentos que você obedeceu para se tornar cristão. (Talvez queira rever a lição anterior.) Lembre-se de que 1 João 2.3 mostra como sabemos que conhecemos Cristo: por meio da obediência aos seus mandamentos

#3. Depois de você ter **crido** e se **arrependido**, você confessou que cria que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Esta confissão mostra a sua fé. Serve também como reconhecimento do direito de Cristo ter a autoridade sobre a sua vida. O lugar desta confissão é mostrado em

Romanos 10.9-10, Atos 8.36-37 e Lucas 6.46.

A confissão é também uma **profissão**. Nela, você declara sua disposição de submeter a sua vida ao Senhor. Nunca pode se esquecer disso. A boa confissão é mais do que uma mera afirmação dos fatos. É a sua declaração pessoal de lealdade a Cristo.

#4. Você foi **imerso** em nome de Jesus Cristo.

- A imersão foi “para o _____ dos pecados” Atos 2.38.
- Seus pecados foram _____, Atos 22.16. (Não pela água, mas pelo sangue de Jesus.)
- Você foi imerso “em [para dentro de] Cristo” e “de Cristo _____” Gálatas 3.27.
- Você nasceu de novo, “da _____ e do _____” João 3.3-5.
- Você foi salvo, 1 Pedro 3.21.
- Você não foi aspergido. Você foi “sepultado” (imerso) com Cristo pela imersão, a fim de que possa _____

uma _____, Romanos 6.4.

É maravilhoso saber que você é um cristão, não é? Satanás tentará lhe causar dúvidas e desânimo. Alguns não entenderão. Nem todos partilharão a sua alegria. Mas a Bíblia é correta e você creu e obedeceu à Bíblia.

- Leia com cuidado Romanos 6.17-18. Considere como estes versos descrevem você.
- **Você** era um servo do pecado.
- Mas **você** obedeceu do coração.
- Agora **você** é um servo da justiça!

É muito importante desenvolver um hábito consistente de oração pessoal. Não se esqueça de agradecer a Deus que você aprendeu a verdade sobre a salvação. Peça a sua ajuda para viver uma vida a exemplo de Cristo.

FAÇA RESUMO NAS SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS:

Dia 3

Acrescentado à igreja

Quando você foi imerso, foi acrescentado à igreja de Cristo. Esta é a igreja sobre a qual lemos na Bíblia. Você faz parte da mesma igreja à qual pertenciam Pedro, Paulo e Tiago.

Leia Mateus 16.13-19. Neste trecho Jesus prometeu edificar sua igreja. Disse que a edificaria sobre a rocha de ele ser Filho de Deus. Note que ele usou o termo **reino** de forma sinônima com a palavra **igreja**. Estes termos se referem a uma mesma realidade.

A igreja começou no dia de Pentecoste, um dia de festa judaica. O início da igreja é descrito em Atos 2. Dentro deste capítulo, note os seguintes versos:

- Verso 38: As pessoas foram instruídas: “ _____ e sejam _____”.
- Verso 41: Os que receberam a palavra com alegria foram _____. Acerca de 3.000 pessoas foram acrescentadas naquele dia.
- Verso 47: O Senhor _____ os salvos à igreja.

Na medida em que o evangelho era levado a outros lugares, congregações eram estabelecidas em todos os lugares nos quais pessoas foram acrescentadas a Cristo na imersão. Portanto, lemos a respeito da congregação em Antioquia, Filipos, Éfeso, Corinto, etc. Estas eram congregações naqueles locais, e todas elas faziam parte da mesma igreja. (Em português, *igreja* e *congregação* traduzem o mesmo termo grego: *ekklesia*, no Novo Testamento.)

Cristo iniciou apenas uma igreja. No Novo Testamento, não

havia denominações como existem hoje. Jesus queria que todos os fiéis fossem unidos em uma única igreja, João 17.20-21.

Como parte da igreja de Jesus Cristo, você é um *filho* na família de Deus. Quando você foi imerso, você se tornou um filho “de Deus pela ____ em Cristo Jesus” Gálatas 3.26-27. Você se tornou um *filho* por meio do *novo nascimento*, João 3.3-5. Este novo nascimento ocorreu quando você foi imerso.

- Quando um neném nasce numa família física, ninguém pergunta qual a família que ele quer fazer parte. Ele já nasce dentro daquela família.
- Assim, quando você nasceu espiritualmente, você se tornou parte da família de Deus, a igreja. Nasceu já como fazendo parte dela. Você foi imerso dentro do corpo de Cristo. Você foi acrescentado à igreja.

A igreja de Jesus Cristo não é uma denominação. As denominações foram estabelecidas muitos anos depois do início da igreja de Cristo. Esta, à qual você agora pertence, é um grupo de cristãos que buscam viver, trabalhar e adorar a Deus como exige o Novo Testamento.

É maravilhoso saber que você agora faz parte da igreja sobre a qual se lê na Bíblia, não é?

Talvez você queira agradecer a Deus especialmente hoje nas suas orações por ter encontrado a igreja certa e se tornado parte da sua família. Seja grato pelos que o ajudaram a enxergar a verdade.

Nas suas próprias palavras:

Dia 4

Um novo modo de vida

Como cristão, você tem de ser determinado a evitar as práticas pecaminosas do mundo. Algumas coisas praticadas amplamente e aprovadas no mundo são coisas que não pertencem à vida em Cristo. Isto é verdade especialmente na área da recreação, entretenimento e prazer.

Determinamos que certas coisas devem ser evitadas:

- Quando elas são **especificamente** citadas na Bíblia como sendo pecaminosas. Por exemplo, a bebedice e a imoralidade sexual são chamadas de pecado. Leia Gálatas 5.19-21.
- Quando há **princípios** bíblicos que mostram que certas coisas são pecaminosas. Por exemplo, o uso recreativo das drogas (abuso das drogas) não é mencionado especificamente, mas é condenado por causa do princípio por trás da bebedice. Note a frase: “e coisas semelhantes”, em Gálatas 5.21.
- Quando prejudicam a nossa **influência** como cristãos. Por exemplo, alguém está na companhia de práticas pecaminosas sem participar, mas sua presença poderia causar alguém a pensar que tenha aprovado. O apóstolo Paulo trata da importância da influência em 1 Coríntios 8.10-13.

Com os pontos acima em mente, a seguir são algumas coisas que não pertencem à vida em Cristo:

- Uso de qualquer tipo de bebidas e drogas intoxicantes, tais como cerveja, vinho, maconha, etc.

- A dança e tipos de música moderna que estimulam o desejo sexual.
- Filmes no cinema e na televisão que contêm cenas ou linguagem obscenas ou sugestivas. Alguns filmes são aparentemente inofensivos, mas há muito no entretenimento moderno que é contrário à fé e à moralidade.
- Livros e revistas que contêm linguagem indecente, pornografia.
- Frequência em bares, baladas e festas indecentes.
- Linguajar vulgar ou profano.
- Vestimenta indecente e provocante.
- Várias formas de jogos de azar.

Os cristãos podem participar de muitas coisas saudáveis para recreação, entretenimento e prazer. Mas lembre-se de que você agora é uma nova pessoa. Leia Efésios 4.17-32.

Você deve lembrar as três maneiras pelas quais determinamos quais coisas devem ser evitadas. Aprenda a perguntar sobre qualquer atividade duvidosa: (a) É condenada especificamente na Bíblia? (b) Há princípios gerais que a condena? (c) Prejudicará a minha influência?

Faça oração constantemente pedindo a ajuda de Deus para vencer a tentação. Você deve pedir-lhe para ajudá-lo a reconhecer e evitar as coisas que são detrimento à vida em Cristo.

Nas suas próprias palavras:

Dia 5

O que os outros vão pensar?

Uma coisa com que você terá de lidar como novo cristão é a reação dos seus parentes e amigos.

Você será feliz se encontrar pessoas próximas de você que o admiram e respeitam pelo que tem feito. Se eles não são cristãos, talvez possa ganhá-

los para Cristo.

É possível, porém, que algumas das pessoas que você mais ama reagirão com zombaria, crítica ou até perseguição. Com a ajuda de Deus, você poderá encarar isso sem perder a fé e sem perder seu amor por eles.

Leia Lucas 14.26. “Odiar” neste verso não significa ter sentimentos desamorosos para com eles. Ao invés disso, significa que temos de nos opor a tudo neles e em nós mesmos (“sua própria vida”) que é contrário ao seguimento de Cristo.

- Compare Mateus 10.34-39. O cristão procurará ganhar sua família e sempre a amará. Mas quando se tem de fazer uma escolha entre agradar a família e agradar a Cristo, o cristão coloca primeiro _____.
- **Quando se torna cristão, isto o fará um filho melhor, uma filha melhor, um pai melhor, uma esposa melhor ou um marido melhor. Pelos frutos da sua nova vida, você poderá mostrar aos outros o valor do que você tem feito. Isto significa ser mais atencioso, mais prestativo, mais cortês, etc.**

Se seu cônjuge não é cristão, você terá um desafio especial

para ser uma influência correta. Em 1 Pedro 3.1-2 se faz referência específica a esta situação. Note que se refere ao fato de que um marido não seja convertido imediatamente após ouvir a palavra, mas a conduta paciente, pura e amorosa da esposa cristã poderá eventualmente convertê-lo. Os mesmos princípios se aplicam quando a esposa é a pessoa não convertida.

Em muitos casos, as pessoas simplesmente não entenderão o que você tem feito. Lembre-se de que sua própria compreensão não aconteceu de repente. Seja paciente para com seus entes queridos, da mesma forma que outros cristãos têm sido pacientes com você. Ficará óbvio a você que terá pouco em comum agora com alguns amigos. Se na sua vida velha você se envolvia com pessoas em atividades pecaminosas, não terá mais estas em comum.

- Leia 1 Pedro 4.3-5. A passagem mostra que quando abrimos mão das práticas pecaminosas, haverá pessoas que nos criticarão, que não entenderão e começarão a nos zombar pelo nosso novo modo de vida.
- Diz 1 Coríntios 15.33: “Não se deixem enganar: “As más companhias corrompem os bons _____”. Não é errado associar-se com pessoas pecadoras. É errado, porém, associar-se regular e voluntariamente com pessoas pecaminosas que o influenciarão a fazer coisas erradas, ou que o causarão a ter dúvidas sobre a sua fé. O novo cristão precisa tomar muito cuidado sobre suas situações sociais.

Os cristãos fazem parte de uma maravilhosa família espiritual e devem evitar associações que impedirão que vivam por Cristo. Mas a igreja não é uma seita que procura isolar os discípulos

das outras pessoas. Nas suas atividades do dia-a-dia e nas suas associações da vida, o cristão deve se conduzir de modo normal. Deve evitar coisas pecaminosas, mas deve ter uma disposição agradável para com todos e um interesse nas atividades normais da vida diária. Por causa da fé preciosa que têm em comum, logo você descobrirá que seus melhores amigos são amigos cristãos.

Nas suas orações hoje, talvez precise pedir que Deus o ajude a lidar com certas pessoas e com suas reações à sua nova vida em Cristo. Faça oração por paciência e por bom juízo. Ore para que elas venham a aceitar e desfrutar o mesmo modo novo de vida que você encontrou.

Nas suas próprias palavras:

Dia 6

Criaturas de hábito

Diz-se às vezes que somos 'criaturas de hábito'. Os hábitos são diretamente relacionados à desenvoltura do caráter. Os maus hábitos podem destruir uma pessoa. Bons hábitos podem ser de grande valia. Agora que você é cristão, veja alguns bons hábitos que precisa desenvolver de imediato.

O hábito de frequentar os estudos e reuniões de adoração da igreja

A maioria das pessoas no mundo pensa que a frequência na igreja é opcional. Frequentam apenas de tempos em tempos, quando lhes é conveniente. Como um cristão, porém, isto é uma parte importante da sua vida.

Depois de participar regularmente por um período, você se tornará tão acostumado que nem hesitará em planejar sua presença. Veja Hebreus 10.25. (Mais tarde, estudaremos isto com mais detalhes.)

O hábito de dar graças antes das refeições

¹ Timóteo 4.3 mostra que a comida deve ser recebida com _____. Não há mandamento que ordena orar antes de toda refeição, mas cristãos agradecidos descobrem que esta é a melhor prática, e a resposta normal e natural de um coração agradecido. Tais orações podem ser bem simples, mas devem ser uma afirmação sincera da gratidão. Quando homens e mulheres cristãos estão presentes, é correto que um dos homens dirija a oração. (Às vezes, você pode estar numa situação, como num restaurante cheio, na qual as distrações ou o barulho o impeça de orar como faria se estivesse em casa. Ainda pode orar em silêncio e evitar chamar atenção durante a oração.)

O hábito da oração pessoal diária

As pessoas que não tinham o hábito da oração diária tendem a esquecer disso. Todos nós, porém, precisamos da força que a oração proporciona. Leia Daniel 6.10 para ver como este homem santo orava _____ vezes por dia. Outro bom exemplo é Salmo 55.17, onde Davi disse: “De tarde e de manhã e ao _____ orarei”. Na oração pessoal não é a coisa mais importante a maneira como se expressa. Apenas diga a Deus o que você pensa e sente. Deus compreende mesmo quando temos dificuldade de expressar os pensamentos.

O hábito do estudo bíblico diário

Estas lições são fornecidas para incentivá-lo a estabelecer uma rotina diária de leitura e estudo. Você deve separar um tempo apropriado para você, determinando a não perder este momento diário importante com a palavra de Deus. É triste que alguns cristãos negligenciam isto. Como resultado, não crescem espiritualmente e alguns se afastam de Cristo. Além destas lições, você desejará preparar-se para os estudos na congregação. Um cristão em fase de crescimento descobrirá que há muitas coisas que quer aprender da palavra de Deus. Leia 1 Pedro 2.2.

O hábito das devoções familiares

Casais e famílias acharão importante partilhar estes hábitos espirituais. Poderão estudar juntos estas lições, discutindo-as e considerando como poderão ajudar uns aos outros no crescimento como cristãos. Quando possível, um tempo específico pode ser marcado a cada dia. Desliguem a televisão e outras distrações. Leiam, discutam e orem juntos.

Ao tratar destas coisas como hábitos, não queremos dizer uma rotina impensada. Estamos apenas ressaltando a importância de torná-las uma parte constante da sua vida.

Quebrar velhos hábitos e estabelecer novos hábitos é raramente fácil. Muitas coisas podem surgir para atrapalhar estes esforços. Precisarás da ajuda de Deus. Continua a orar para que Deus o ajude a estabelecer hábitos que o abençoarão pelo resto da vida.

Em suas próprias palavras:

Dia 7

Ferramentas para o estudo

A Bíblia é o único livro que tem autoridade na religião e moralidade. Nosso compromisso com a autoridade das Escrituras significa que rejeitamos todos os outros livros que fingem ser guias definitivos. Isto inclui os manuais, disciplinas e credos, etc., das diferentes denominações. É por isso que falamos: 'Nenhum livro senão a Bíblia'. Há, porém, alguns livros que são ferramentas legítimas para nos ajudar em nosso estudo das Escrituras.

A **concordância** é um livro que inclui as palavras da Bíblia em ordem alfabética e os versos onde elas se encontram. Ela é útil para encontrar uma passagem bíblica quando se lembra de uma palavra chave dentro dela, mas não sabe onde localizar o verso. As concordâncias também são ferramentas importantes para comparar o uso de um certo termo dentro dos vários lugares na Bíblia. As técnicas básicas de uso da concordância são fáceis de aprender. Sem dúvida, ela é uma das ajudas mais valiosas para o estudo

bíblico.

- Existem grandes concordâncias completas que incluem todas as palavras da Bíblia e todos os lugares onde cada palavra se encontra. Há também concordâncias menores (às vezes, chamadas de “chave bíblica”) que incluem apenas alguns dos termos mais significativos e alguns lugares onde eles se encontram. Algumas edições da Bíblia incluem no final uma concordância abreviada.
- Algumas concordâncias também incluem termos gregos e hebraicos e mostram como foram traduzidos ao portu-

guês. Um bom exemplo é a *Concordância Fiel do Novo Testamento*.

As **Bíblias de referência** ajudam a comparar uma certa passagem com outras que contêm o mesmo termo ou tema. Isto é feito por meio de notas ao lado dum verso, ou abaixo dele, contendo referências a uma ou mais passagens.

- Lembre-se, porém, que estas referências foram determinadas pelos editores e representam nada mais do que a opinião deles quanto à conexão entre as passagens. Podem ser de grande ajuda, mas pode também induzir ao erro. É importante que você estude por si próprio as passagens e seus contextos. O mesmo cuidado é necessário quanto às notas e outras ajudas encontradas em algumas Bíblias de referência e de estudo. A *Bíblia de Estudo Scofield*, por exemplo, contém numerosos erros doutrinários em suas notas e esboços.

Os **dicionários bíblicos** oferecem principalmente informações históricas sobre pessoas, locais, coisas, etc. Seu propósito não é o de definir palavras comuns. Pode-se esperar, por exemplo, que um dicionário bíblico contenha informações sobre “Salomão”, mas não encontraria termos como “ensinou” ou “ordenou”. Algumas exceções talvez sejam termos usados com sentido incomum nas Escrituras. Dois bons exemplos são o *Dicionário ilustrado da Bíblia*, da Edições Vida Nova, e o *Dicionário Vine*, da CPAD.

- Dicionários normais de português são úteis no estudo bíblico, mas mantenha em mente que seu propósito é definir palavras conforme seu uso corrente, o qual nem sempre será coerente com o ensino bíblico. Por exemplo, um

dicionário pode incluir a aspersão na sua definição de “batismo”, porque assim é que muitas pessoas pensam sobre batismo. É necessário, portanto, em tais casos deixar que a Bíblia defina os termos (como em Atos 8.38-39 e Romanos 6.4) e consultar dicionários (léxicos) que lidam com as linguagens originais da Bíblia (grego e hebraico).

Os **comentários** são livros em que os autores procuram explicar o significado da Escritura. Bastante cuidado é preciso ao selecionar os comentários. Embora nenhum possa ser considerado como perfeito, os autores mais seguros e úteis serão aqueles que são membros fiéis do corpo de Cristo.

Há muitos livros, panfletos e materiais que ensinam temas doutrinários e devocionais. Seu valor tem de ser julgado pela sua lealdade à verdade. Muitos livros contêm doutrina falsa. Como as palavras que ouvimos, temos de examinar as Escrituras para determinar se o que lemos é correto. Veja Atos 17.11. Alguns livros, porém, podem ser muito úteis porque ensinam a verdade divina sobre temas importantes. Incentivamos você a ler bons livros e materiais que pessoas leais à verdade tornam disponíveis.

Faça oração para que você tenha sempre um desejo forte de entender a Bíblia. Ore para que você seja capaz de tirar proveito da experiência dos outros ao selecionar livros que podem ajudá-lo no seu estudo.

Nas suas próprias palavras:

Dia 8

Conhecendo o Livro

Estas lições incentivam seu estudo pessoal da Bíblia. Ao procurar os textos bíblicos citados, você ganhará experiência no uso da Bíblia. Aprenderá também das passagens durante a sua leitura.

Novos cristãos às vezes acham difícil entender a linguagem da Escritura. É de se esperar isso quando uma pessoa não tem costume de ler a Bíblia. Quanto mais se estuda, porém, e cresce na experiência, mais fácil lhe será.

Qualquer versão da Bíblia é satisfatória, desde que traduza corretamente a linguagem original para o português. Estas lições usam citações da *Nova versão internacional*. Outra boa versão é a *Nova Almeida atualizada* (Sociedade Bíblica do Brasil, 2016). Você deve ficar ciente de que algumas versões contêm afirmações que induzem ao erro e que não são confiáveis. Peça orientações de um presbítero, mestre ou outro cristão fiel e maduro antes de escolher uma tradução.

Uma versão bíblica deve comunicar de forma compreensível e ao mesmo tempo manter a fidelidade aos textos originais da Bíblia. Algumas afirmam fazer as duas coisas, mas falham em um ou outro propósito.

Logo quanto possível, ajudará se você **decorar** os livros da Bíblia. Memorize primeiro os nomes dos 27 livros do Novo Testamento. Depois, aprenda os 39 do Antigo Testamento. Com estes memorizados, ficará mais fácil localizar os textos.

Um resumo geral do conteúdo dos livros da Bíblia é bem

simples. No Novo Testamento há:

Quatro livros que contam a história da vida de Cristo (Mateus, Marcos, Lucas, João). Refere-se a estes como “evangelhos”. Há bastante duplicação nestes livros, pois eles contam a mesma história, mas de perspectivas diferentes.

Um livro conta o início da história da igreja e descreve casos reais de conversão (Atos).

Vinte-e-um livros dão instruções para a vida em Cristo e o funcionamento da igreja (Romanos a Judas). Há muitas doutrinas importantes nestes livros. São chamados de “epístolas” ou “cartas”.

Um livro de profecia (Apocalipse). O livro foi escrito em forma simbólica. Ele contém muitas coisas profundas, mas sua lição singular é muito simples: **Não importa o que Satanás e suas forças façam para prejudicar a igreja, o povo fiel de Deus sempre terá a vitória no final.**

Estas lições foram projetadas para ajudar novos cristãos com assuntos que geralmente são de importância imediata para um novo convertido. Você deve planejar, porém, a iniciar uma leitura sistemática de toda a Bíblia. Um plano ambicioso é o do Professor Horner recomendado pelo site cristaos.org.

Agora leia 2 Timóteo 2.15. A frase: “Procure apresentar-se a Deus”, significa ser diligente nos seus esforços de aprender a palavra de Deus, de modo que “maneja corretamente” (usar com competência) a Escritura. **Lembre-se disto: Você não pode crescer espiritualmente sem crescer no conhecimento da Bíblia.** “Habite _____ em vocês a palavra de Cristo” Colossenses 3.16.

Lembre-se de que a oração e o estudo da Bíblia andam de mãos dadas. É bom orar antes e depois do estudo. Ore por fé para aceitar as coisas que aprende e ore por ajuda para saber que as coisas que você aprende são de fato a vontade de Deus para sua vida.

Nas suas próprias palavras:

Dia 9

Sobre o Antigo Testamento

A ênfase dada ao Novo Testamento como a lei para a presente era não deve nos levar a pensar que o Antigo Testamento não seja importante.

Cedo na sua vida como cristão, você deve conhecer o Antigo Testamento.

Estudando o Novo, logo perceberá quão importante é conhecer o Antigo, porque tantas passagens do Novo se referem a pessoas, eventos e profecias do Antigo.

Boa parte do Antigo Testamento é narrativa histórica. Aprendemos a respeito do curso da história desde o tempo da criação. A maior parte da sua história tem a ver com a nação israelita. Isso porque eles eram o povo a quem foi dada a palavra de Deus, Ro-

manos 3.1-2, e o povo por meio do qual Jesus nasceria no mundo. Os israelitas descenderam de Abraão. Ele era um homem de grande fé. A ele Deus deu a promessa que, por meio da sua semente (descendência), todas as nações seriam abençoadas. Esta promessa tinha referência específica a Jesus Cristo, Atos 3.25-26 e Gálatas 3.16.

A história do Antigo Testamento mostra o plano de Deus pelos séculos, preparando um tempo quando Cristo viria ao mundo. Os próprios eventos também servem como ilustrações de verdades que têm a ver conosco. Romanos 15.14 diz que estas coisas foram escritas “para nos ensinar”. E 1 Coríntios 10.11 diz que os eventos do Antigo Testamento são “como exemplos e foram escritos como _____ para nós”.

Uma porção considerável do Antigo Testamento foi escrito em estilo poético (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de

Salomão). Algumas partes podem ser difíceis para o principiante entender e apreciar, mas outras partes terão significado especial, como por exemplo Salmo 23.

Os livros dos profetas são os livros de Isaías até Malaquias. Havia outros profetas antes destes livros e numerosas declarações proféticas são encontradas em todo o Antigo Testamento. Mas os livros de Isaías a Malaquias são especialmente designados como livros proféticos. Estes são classificados às vezes como os “Profetas Maiores” (Isaías-Daniel) e os “Profetas Menores” (Oseias-Malaquias). Estas designações dizem respeito ao tamanho dos livros somente, e não da sua importância.

Quando você estiver pronto para começar a leitura dos livros do Antigo Testamento, você deve começar por Gênesis, não somente porque fica no início, mas porque é mais fácil de entender e provê o alicerce para o restante. Os livros de Gênesis a Ester, na maior parte narrativa histórica, devem ser bem compreendidos antes de você tentar um estudo profundo dos livros dos profetas.

Um das primeiras coisas que você precisa fazer é **decorar** os nomes dos livros do Antigo Testamento, em ordem. Se tiver dificuldade com isto, deve no mínimo se familiarizar com os grupos dos livros, a fim de localizar rapidamente as referências.

Quando você faz oração cada dia, há muitos assuntos pessoais que precisam ser incluídos. Lembre-se de que nas orações particulares não importam a forma e as colocações, mas importa sim que você simplesmente diga o que tem na sua mente.

Nas suas próprias palavras:

Dia 10

Um compromisso toda semana

Agora que faz mais de uma semana desde seu batismo, você teve oportunidade de se reunir com a igreja no dia do Senhor. Você deve entender que reunir-se com a igreja é tanto um dever como um alegre privilégio.

Numa lição ainda pela frente você estudará a razão por que a ceia do Senhor deve ser observada no domingo—todo domingo. Estudará também o significado de outros atos de adoração. Agora, considere por que é importante participar fielmente de todas as reuniões da igreja.

Leia Hebreus 10.25. O texto claramente nos ordena: “Não _____ de reunir-nos como igreja”. Alguém “deixa” quando, deliberadamente, para de participar. Note também que este verso diz que não devemos deixar, “segundo o costume de alguns”. Hoje, como naquela época, há pessoas que não são fiéis nas reuniões. Este verso nos instrui a não sermos como elas.

- Muitas vezes, o primeiro sinal de que alguém está prestes a cair da fé é quando começa a faltar, por escolha, nas reuniões. **Se você notar que não está querendo participar, ou está procurando desculpas, deve reconhecer isto como um perigo mortal.**

Leia Mateus 6.33. Todo cristão tem o compromisso permanente de se reunir com a igreja. Aqueles que _____ serão fiéis na frequência.

Pode haver ocasião quando você será obrigado a faltar (por exemplo, por causa de doença). Você não deve se sentir culpado

quando as circunstâncias estão além do seu controle. Mas deve reconhecer que é pecado faltar deliberadamente na adoração que Deus ordenou—mesmo uma única vez. Leia Tiago 4.17.

As reuniões da igreja além do domingo (como durante a semana ou em eventos especiais) são planejadas para sua edificação e incentivo. Para viver com sucesso a vida de cristão, você precisa utilizar cada oportunidade para aprender e ser fortalecido. Leia 1 Pedro 2.2.

Provavelmente, você terá ocasiões quando está fora da cidade e impossibilitado de participar da reunião na sua congregação. Mas lembre-se de que você é cristão por onde você andar. Deve, portanto, procurar uma congregação de Cristo onde está e participar naquele local.

“Logo depois que obedeci ao evangelho no princípio do outono de 1909, li a respeito de um irmão idoso que não tinha faltado numa reunião da igreja uma única vez durante 41 anos. Essa história de interesse humano me levou a resolver e decidir no meu coração que nunca faltaria à adoração num único dia do Senhor enquanto eu vivia, se fosse possível estar presente. O Senhor me abençoou com boa saúde e faltei apenas uns 4 ou 5 domingos em mais de 50 anos—e cada vez foi por causa de doença.

“Uma vez feita a decisão, nunca surgiu a pergunta se eu devia ou não participar da reunião da igreja, com a exceção das poucas vezes que estive impossibilitado. De fato, não decidi ir na reunião no último dia do Senhor e nem no domingo retrasado. Isso foi decidido fazia mais de 50 anos atrás, quando li sobre um homem que nunca faltou um domingo sequer em 41 anos”. —Gus Nichols

Deve ser a sua oração que Deus o ajude a ser sempre fiel nas reuniões. É impossível para você ter sucesso como cristão sem a parti-

cipação fiel nas reuniões de adoração. Podem surgir muitas tentações de faltar. Precisar ***á da ajuda de Deus para superá-las.***

Nas suas próprias palavras:

Dia 11

A semente de Deus e nossas terras

Você precisa identificar qual terra você é na parábola do semeador. Leia Lucas 8.4-15. Aprenda sobre cada tipo de terra. Poderá se ver como uma destas.

Uma parábola é uma história que ilustra alguma verdade espiritual. Esta parábola é também encontrada em Mateus 13.3-23 e Marcos 4.3-25. Jesus a

chamou de “a parábola do semeador”. Jesus a usou para mostrar as reações diferentes que as pessoas têm ao evangelho.

Primeiro, tenha certeza de que você entende o que a “semente” representa. Leia novamente Lucas 8.11. A palavra de Deus nos informa como ser salvo e como viver a vida em Cristo. Alguém lhe mostrou o que fazer para ser salvo. A Bíblia também lhe mostra como viver como cristão. Quando você crê e obedece, a “semente” cresce dentro de você para produzir bom fruto. A forma como você reage à palavra de Deus mostra o **tipo** de terra você é.

Agora, considere cada um dos quatro tipos de terra que Jesus mencionou e o que cada um representa. Leia as passagens bíblicas que falam sobre cada um dos tipos de terra.

#1. A semente à beira do caminho. Estas são pessoas que ouvem a palavra, mas não respondem com fé verdadeira, Lucas 8.12. Você se tornou cristão. Esta terra, portanto, **não descreve você.**

#2. A semente sobre pedras. Algumas pessoas recebem a palavra com alegria. (Estão realmente animadas naquele momento.) Mas depois de crer “durante algum tempo, eles _____” Lucas 8.13. Jesus disse que “não tem raiz”. Não se estabelecem firme-

mente. Ele disse que isso aconteceria “na hora da provação”.

Novos cristãos podem pensar que isso nunca lhes poderiam acontecer, mas é fato triste que tem acontecido a alguns que pensaram ser impossível. Leia 1 Coríntios 10.12.

#3. A semente entre espinhos. Leia Lucas 8.14 com cuidado, para ver as três coisas que Jesus disse que iria “sufocar” alguns: _____, _____ e _____. Estas coisas podem não ser pecaminosas, mas simplesmente coisas que exigem tanta atenção nossa que acabamos negligenciando as coisas espirituais. Considere, também, que seria possível continuar com a associação com a igreja, mas sem produzir fruto como Jesus espera.

Este tipo de terra aponta a necessidade de encontrar um equilíbrio correto na vida. Você tem obrigações com escola, emprego, família, etc. Não se pode negligenciar tais obrigações. Existe lugar também para entretenimentos saudáveis. **Mas nenhuma dessas coisas deve ser permitida a tornar-se tão importante que você negligencie sua vida espiritual.** Leia Lucas 10.38-42; 2 Timóteo 3.4; Lucas 14.18-20; 1 Timóteo 6.9-10.

#4. A semente em boa terra. Estas são os corações bons e honestos que “retêm” a palavra e dão _____, Lucas 8.15. Jesus diz que o fazem “com perseverança”. Isto significa que **eles nunca desistem; eles nunca abandonam.**

Paulo descreve tais pessoas em 1 Coríntios 15.58: “(...) mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor”.

Que tipo de terra seu coração representa? Você não é o primeiro (#1), pois creu e tornou-se cristão. Provavelmente, você se vê no número 4, não é verdade? Mas lembre-se: o tempo revelará se

você está no grupo 2 ou 3, ou 4. **O ponto é este: você tem de ser determinado que, com a ajuda de Deus, não fracassará.**

Ore para que você reconheça que o ensinamento de Jesus se aplique a você, tanto quanto aos outros. Ore pela ajuda de Deus, para que nunca se torne indiferente e que nunca desista da sua fé e do seu serviço em Cristo.

Nas suas próprias palavras:

Dia 12

Uma vida espiritual diária

Ontem, você estudou os tipos diferentes de “terra”. Você não quer ser o tipo que começa a vida em Cristo com alegria, mas depois de algum tempo, desiste. Também não quer ser “sufocado” por coisas do mundo. Você quer ser “boa terra” que produz “bom fruto”.

Antes de ir adiante com a lição de hoje, favor ler 1 Coríntios 10.12.

Estes estudos parecem ser assuntos simples e você pode pensar que nunca cairá. Mas Satanás tentará arruiná-lo. Ele

tentará fazê-lo desistir. Estes estudos têm como objetivo ajudar você a crescer e ser forte.

Para ser boa terra e produzir fruto, você precisa reconhecer a importância de atenção diária às coisas espirituais. Você precisa estabelecer **hábitos espirituais diários**.

O texto de Atos 17.11 diz que “examinaram _____ as Escrituras.

O texto de Hebreus 3.13. diz: “encorajem-se uns aos outros _____.

Na oração modelo em Mateus 6.11: “Dá-nos hoje o nosso pão _____.

O texto de Atos 5.42 nos informa como os apóstolos ensinaram **diariamente**.

Em Atos 2.46 havia comunhão **diária** com outros cristãos.

Tomamos como certo que nossos corpos precisam de comida e cuidado todos os dias. Quem habitualmente negligencia seu corpo logo perderá sua saúde. Mas e a sua alma? Não é mais im-

portante do que o corpo? Não é preciso alimentar-se espiritualmente todos os dias?

Leia 2 Coríntios 4.16. Note especialmente esta frase: “interiormente estamos sendo renovados _____”. Não importa o que esteja acontecendo no mundo ao seu redor, você deve se fortalecer espiritualmente todo dia. Não será o caso se negligenciar a atenção diária às necessidades da sua alma.

#1. Separe tempo todos os dias para **ler a Bíblia**. Estas lições têm sido planejadas para ajudá-lo a desenvolver tal hábito. Leia 1 Pedro 2.2. Muitos descobriram que é uma ajuda ler um certo número de capítulos por dia.

#2. **Ore** todos os dias. Considere o exemplo de Daniel em Daniel 6.10. Em 1 Tessalonicenses 5.17, diz: “Orem _____”. Isto significa nunca deixar a prática da oração.

#3. Se possível, passe tempo todos os dias **com outros cristãos**. Eles podem ajudá-lo e incentivá-lo. Devemos encorajar uns aos outros “todos os dias” Hebreus 3.13. Pode ser que nem sempre seja possível isso, mas mesmo uma breve conversa por telefone pode ser muito incentivadora.

#4. Procure **compartilhar** seu conhecimento do evangelho com outros todos os dias. No início, você pode se sentir desqualificado para ensinar outros, mas você pode passar-lhes o que você aprendeu e pode convidá-los a acompanhá-lo às aulas e reuniões.

#5. Diariamente procure oportunidades de fazer “_____” aos outros, Gálatas 6.10.

Quando você fecha seus olhos no final de cada dia, deve poder saber que você usou o dia de forma que agrada a Deus. **Hoje, você está mais perto do que ontem ao fim da sua vida. Tenha cer-**

teza de que esteja mais perto do céu.

Na sua oração hoje, talvez queira falar com Deus sobre seus sucessos e fracassos no processo de estabelecer bons hábitos espirituais. Seja específico e honesto sobre áreas problemáticas.

Nas suas próprias palavras:

Dia 13

Fique em alerta

Você tem um inimigo. Seu nome é Satanás, o diabo. Desde o momento em que você se tornou cristão, ele estará procurando pressioná-lo e tentá-lo a ficar desanimado e a desistir da igreja. Se ele não conseguir fazer com que você desista de vez, ele procurará torná-lo num cristão morno.

Lembre-se a frase de Lucas 8.12: “então vem o diabo”. Ele não desistirá facilmente de você.

Leia 1 Pedro 5.8. Satanás é como um _____ perigoso procurando vítimas. Temos de vigiar contra ele.

Leia 2 Coríntios 2.11. O diabo tem muitas “intenções”. (A Nova tradução na linguagem de hoje traduz como “planos”). Muitas vezes, ele usa pessoas como seus agentes para tentar e desanimar os que estão tentando viver corretamente. Leia Provérbios 1.10.

Novos cristãos têm muita alegria por causa da sua nova vida. Mas frequentemente Satanás fará acontecer algo que diminuirá esta alegria. Quando isto acontecer, ele o tentará para você se sentir vontade de desistir.

Antigamente você estava do lado do diabo. Ele procurará ganhá-lo de volta. Quando coisas desanimadoras acontecem, deve culpar o diabo. Que tais coisas deixem você mais determinado ainda de ser fiel a Cristo.

Leia Tiago 1.13-15. O texto mostra que Satanás nos tentará quando estamos mais fracos. Você precisa ser honesto sobre seus pontos fracos. Ore sobre estes e vigie especialmente nestes pontos.

Agora, leia Tiago 1.12. Pode parecer difícil de resistir à tentação. Você pode até sentir desejo de cometer o pecado. Podem parecer insuportáveis as pressões para ceder. Mas lembre-se da promessa contida neste verso.

Leia 1 Coríntios 10.13. Aqui tem uma promessa maravilhosa. Às vezes, as pessoas pensam que serão tentadas acima do que podem suportar. Este verso mostra que Deus não deixará isso acontecer. Ele oferece um meio de _____. Você pode resistir a Satanás. Você será levado cativo por ele somente se você estiver disposto.

O texto de Mateus 4.1-10 descreve como Jesus resistiu à _____. Note especialmente como ele usou textos da Bíblia. Você precisa aprender textos que lidam com suas fraquezas pessoais. Assim, quando Satanás ataca, lembre-se destes textos e ore a Deus por ajuda. Por exemplo, se uma pessoa é tentada pela pornografia, ela deve decorar textos como Mateus 5.27-28 e Romanos 13.14.

Às vezes, lhe será de ajuda conversar com um presbítero, pregador ou outro irmão ou irmã para pedir conselho e incentivo. Você não pode esperar que eles lutem por você nas suas batalhas, mas nunca hesite em pedir ajuda quando realmente precisa dela.

Nas suas orações pessoais e particulares, seja honesto com Deus sobre as tentações que são mais difíceis para você superar. Ore frequentemente sobre estas coisas. Peça a ajuda de Deus todos os dias para que Satanás, seu inimigo, não tome controle da sua vida. Deus já conhece suas fraquezas, mas você precisa citá-las na

oração. Assumindo-as perante Deus, você também as assume na sua própria mente.

Nas suas próprias palavras:

Dia 14

Quem está no controle agora?

Quando você se tornou cristão, confessou sua fé em Jesus Cristo. Esta confissão significa mais do que mera opinião. Significa que você reconhece que Jesus Cristo, o Filho de Deus, tem direito absoluto para reinar sobre sua vida. Significa que você está pronto para fazer qualquer coisa que ele exige de você.

Toda autoridade no _____ e na _____ tem sido dada a Jesus, Mateus 28.18. Leia Efésios 1.20-23 para ver a extensão da sua autoridade.

Deve ser a nossa atitude em todo momento aquela mesma expressada por Saulo de

Tarso, em Atos 9.6: “Que devo fazer, Senhor?” Toda decisão que tomamos na vida deve estar de acordo com a vontade do nosso Senhor. Leia Lucas 6.26 e Mateus 7.21.

Mas como podemos saber a vontade do Senhor para nós? Esta nos é revelada na Bíblia. Em 1 Coríntios 14.37, Paulo disse: “o que lhes estou escrevendo é mandamento do Senhor”. É na Bíblia que encontramos revelados os mandamentos do Senhor.

Leia 2 Timóteo 3.16-17 para ver que a Bíblia é a fonte de toda direção espiritual.

Este ponto deve ser impresso profundamente na sua mente: **Ser sujeito ao senhorio de Cristo significa ser sujeito aos ensinamentos da Bíblia.** Quando uma pessoa ignora ou rejeita a autoridade da Bíblia, ela está recusando a deixar Cristo reinar sobre a sua vida. O texto de João 12.48 é uma afirmação poderosa das consequências. Isto significa, portanto, que na medida em que você aprende a vontade do Senhor dentro das Escrituras, deve estar

sempre pronto para mudar a sua vida para agradá-lo. Nem suas próprias opiniões e desejos, nem as pressões que outros lhe façam, podem ser permitidos a impedi-lo de fazer o que ele exige.

Jesus Cristo é aquele que morreu para salvá-lo e ele é aquele que tem o direito absoluto de reinar sobre sua vida.

A motivação que nos leva a submeter-nos a Cristo é a nossa resposta ao seu amor. “Nós amamos porque ele nos amou primeiro” 1 João 4.19. E ele disse: “Se vocês me amam, _____ aos meus mandamentos” João 14.15. A vida submetida ao reinado de Cristo não é pesada quando nos lembramos quem ele é e quanto ele fez por nós.

Refleta sobre essa pergunta: Suponha que em algum momento futuro você descobre algum dever cristão que tem negligenciado, ou alguma prática na sua vida que precisa mudar. Seu compromisso a Cristo é tal que você mudará prontamente sua vida para agradá-lo? Às vezes, as pessoas obedecem ao Senhor somente nas coisas que as agradam. Mas quando realmente nos entregamos a Cristo, não existe nenhum tipo de reserva.

A demonstração mais óbvia disso são os mártires que estavam dispostos a perder até a própria vida para ser fiéis a ele. Quando Cristo é digno de até mesmo o sacrifício da vida, ele certamente é digno de todo o restante.

Nem sempre é fácil fazer a vontade do Senhor quando a nossa vontade é teimosamente diferente. Ore pela força e coragem de orar e praticar a frase de Jesus: “Não a minha vontade, mas a tua, seja feita”. Ore sempre antes de tomar decisões que afetarão sua

vida. Peça a Deus para ajudá-lo a aplicar os princípios da sua palavra às suas próprias situações.

Nas suas próprias palavras:

Dia 15

E sobre a bebida?

É um pecado tomar bebidas intoxicantes? O presente clima moral leva muitos a pensar que o álcool é uma prática aceitável. Como cristão, suas atitudes devem ser determinadas pelo que Deus ensina, e não pelas opiniões do mundo.

Milhões de reais estão sendo gastos para apresentar o álcool como algo glamoroso, prazeroso, sofisticado e inofensivo. As pessoas dizem: “Não vejo mal em tomar algumas cervejas”, como se todo mundo

deve concordar. Mas qual é a vontade do Senhor neste assunto?

Primeiro, considere o mal imenso causado pelo álcool. Veja a matança nas rodovias, os lares destruídos, a conduta imoral, os empregos perdidos, a saúde prejudicada, etc., tudo causado pela bebida alcoólica. Os efeitos do álcool têm de ser medidos em termos da miséria humana. Qual deve ser o relacionamento do cristão com algo que tem sido a causa de um mal imenso? A Bíblia diz: “Abstenham-se de toda forma do mal” 1 Tessalonicenses 5.22 NAA.

Há também a questão da influência. Se um cristão tem o hábito da bebida, há muitos que não o respeitarão como cristão. Mesmo muitos que bebem não creem ser correto e consideram o cristão que bebe como hipócrita. É possível que alguém o veria bebendo álcool uma única vez e como consequência nunca mais teria confiança em você.

Muitos irmãos em Cristo já foram viciados em álcool. Se você usa o álcool, poderia causar um irmão a tropeçar na fé e perder sua salvação. Leia 2 Pedro 2.17-19. Não seja você um que provo-

ca nos outros “os desejos libertinos da carne”, seduzindo assim os que estavam conseguindo fugir dos que vivem no erro.

O que a Bíblia diz especificamente a respeito do álcool? Dois textos em Provérbios descrevem claramente seus efeitos maléficose. Leia Provérbios 20.1 e 23.29-35. No Novo Testamento há várias passagens que condenam a bebedice, Romanos 13.13; Gálatas 5.19, etc. Não é preciso estar totalmente fora de controle para ser bêbado. Estar bêbado é estar sob o efeito do álcool, seja muito ou pouco sob sua influência. Como alguém disse: “Um gole é estar bêbado de um gole”.

Umase das qualificações para ser presbítero (homens que guiam a congregação) é “não dado ao vinho” 1 Timóteo 3.3 NARA. Parece ilógico presbíteros serem proibidos de tomar álcool, mas outros cristãos, não.

Mas pode ser que você notou que Paulo ordena que os diáconos sejam “não inclinados a **muito** vinho” 1 Timóteo 3.8 NAA. Alguns pensam que isso permite que eles bebam um pouco, desde que não tomem “muito vinho”. Mas esta é uma lógica errada. Compare Eclesiastes 7.17, que ordena não ser “demasiadamente ímpio”. Certamente, isso não significa que se pode ser um *pouco* ímpio! Também a frase: “não inclinado a muito vinho”, não significa que um pouco de vinho seja aceitável.

A palavra *vinho* é usada na Bíblia em vários sentidos. Às vezes, é usada para significar nada além de suco de uva puro, como quando Jesus tornou água em vinho. Mas quando a palavra é usada para se referir ao que pode deixar a pessoa intoxicada, seu uso é condenado.

Antes de você entregar a sua vida a Cristo, talvez você tenha

feito uso de bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, whiskey, etc.), mas agora isso não tem mais lugar na sua vida.

Se você usava bebidas intoxicantes, terá de tirá-las da sua vida. Ore pela coragem para viver uma vida que está acima de repreensão em tudo. Ore para que tenha coragem de falar aos outros que tomou esta decisão.

Nas suas próprias palavras:

Dia 16

E sobre o tabaco?

Uma questão que preocupa muitos cristãos é se se deve usar o tabaco. Como um cristão consciente, você quer evitar qualquer coisa que seja detrimento ao seu serviço a Cristo.

Muita gente que usa o tabaco tem o hábito tão firmemente fixado que seria extremamente difícil de quebrá-lo. Quem nunca foi viciado a ele provavelmente não pode apreciar a intensidade do desejo que se sente por ele. Ao invés de ser crítico e duro com pessoas com esse hábito, devemos reconhecer que é algo que pode ser um problema pesado para eles.

A Bíblia não diz nada, especificamente, sobre o assunto do tabaco. Não era conhecido nos tempos bíblicos. Há algumas coisas, porém, que podem nos ajudar a ver que seu uso seja um empecilho para a vida em Cristo.

Não há dúvida de que o uso do tabaco é prejudicial à saúde. Esse fato tem sido amplamente divulgado pela classe médica de forma a não deixar dúvida. Alguns pode ainda argumentar que não faça mal, mas seus argumentos surgem do seu desejo de usá-lo ao invés de ter base nos fatos médicos. Embora o texto de 1 Coríntios 6.19-20 se relacione diretamente ao pecado da imoralidade, ele nos lembra da nossa responsabilidade de cuidar dos nossos corpos. Nossa responsabilidade cristã se estende ao uso e à preservação dos nossos corpos físicos.

Sabemos de muitos casos de um marido e pai (ou mesmo esposa e mãe) que sofria de enfisema, câncer do pulmão ou outra

doença ligada ao tabaco. É verdade que era o próprio corpo que prejudicou, mas pense como isso foi cruel para seus entes queridos ao acompanharem sua agonia, ficarem sem sua ajuda e serem obrigados a providenciar cuidados.

É um fato que o cheiro do tabaco é muitas vezes ofensivo a outros. Podem ser educados demais para comentar, mas realmente não gostam do cheiro do tabaco em seus lares e carros, ou mesmo na roupa e bafo do usuário. Alguns ficam até enjoados pela fumaça que chega até eles. Os fumantes provavelmente não pretendem ter falta de consideração nem ser ofensivos, mas seu hábito é tão forte que às vezes deixam de perceber como seu hábito afeta os outros.

Devemos também reconhecer o quanto que se gasta e se desperdiça, em termos monetários, no tabaco. É verdade que todos usamos algum dinheiro de forma indevida às vezes. Mas isto não pode ser comparado às quantias que são “queimadas” no cigarro. Quanta gente até gasta mais no tabaco do que oferta ao Senhor?

Há também a questão da influência. Muita gente religiosa crê sinceramente que o tabaco é pecaminoso. Como não se pode achar uma justificava razoável pelo seu uso, não devemos nos preocupar que muita gente é levada a pensar que se peca quando usa?

Conhecemos cristãos que foram ensinar aos amigos a verdade do evangelho e para conduzi-los para sair do erro, mas o esforço foi inútil porque seus amigos sentiram o cheiro do tabaco, ou tinham visto os cristãos usando-o, e assim perderam a confiança neles.

Não citamos textos bíblicos para provar a relevância dos pontos acima. Sua validade devia ser evidente a todos. Um texto,

porém, parece ser especialmente significativo. Leia Romanos 12.1. Nossos corpos devem ser usados para a glória de Deus.

Se você usa o tabaco, ore por ajuda para decidir o que fazer. Seja sincero nesta oração. Procure fazer o que é melhor tanto para si mesmo como para a igreja. Se você não usa o tabaco, ore para ter uma atitude bondosa e prestativa para com os que o usam.

Nas suas próprias palavras:

Dia 17

Um dia muito especial

*Todo domingo é o 'dia do Senhor'.
Este dia, toda semana, é designado
por Deus como um tempo para todo
cristão se reunir com a igreja para
adoração.*

Lembre-se do mandamen-
to de Hebreus 10.25. Uma pes-
soa é culpada de “abandonar” a
assembleia se ela **deliberada-**
mente fica longe da reunião

uma única vez.

Desfrutamos em todo o tempo as bênçãos de Deus. E se Deus nos **abandonasse** por uma única semana? E se Deus decidisse fazer algo diferente durante uma semana ao invés de nos providenciar as necessidades? Se você é tentado a faltar numa reunião, faça a pergunta para você mesmo se Deus faltou com você. Você percebe, portanto, que não é pedir demais ser fiel considerando como Deus é fiel para conosco para nos amar e cuidar.

A adoração substituída nunca é aceitável. Quando Caim ofereceu um sacrifício substituído, Deus o rejeitou, Gênesis 4.1-5. Quando Nadabe e Abiú ofereceram “_____” perante o Senhor, sem que tivessem sido autorizados” Levítico 10.1-2. Jesus disse que a adoração é _____ quando segue os mandamentos dos homens, Mateus 15.9. A única adoração aceitável a ele é adoração bíblica.

Alguém poderia pensar que, durante uma viagem, seria aceitável adorar com uma denominação. Ou alguém pode pensar que seja aceitável pular a verdadeira adoração da igreja de Deus para frequentar uma reunião denominacional. Mas isso significa que

está abandonando a assembleia que Deus ordenou e substituindo a adoração não bíblica.

Não existe mandamentos **específicos** quanto a maneira como se deve usar todo o dia do Senhor a cada semana. Você poderia perguntar: “Durante o restante do dia de domingo, quando não estou na reunião da igreja, o que eu deveria fazer?” Não há uma resposta específica a essa pergunta, mas alguns princípios podem ajudar.

Alguns se envolvem tanto em coisas tais como entretenimento que seu pensamento principal quanto ao domingo é centrado nisso. Lembre-se de que é o *dia do Senhor*. Segue então que a primeira preocupação que um cristão deve ter no dia do Senhor é o trabalho do Senhor. Mantenha em mente a impressão que você faz nas outras pessoas.

Nossas vidas são muito ocupadas. As agendas são preenchidas com tantas coisas que muitas vezes encontramos pouco tempo para o estudo bíblico, a meditação, a visitação e outras atividades espirituais. Quando temos algum tempo livre no dia do Senhor, é apropriado usá-lo para servir ao Senhor e nos enriquecer espiritualmente. O dia do Senhor não é como qualquer outro dia. Você deve dedicar reflexão e oração sobre a maneira de usá-lo.

Não devemos orar para que demos a este dia especial, a cada semana, o mesmo significado que o Senhor dá? “Quero usar o dia do Senhor, a cada semana, como verdadeiramente o dia especial que o Senhor o fez. Não quero nunca deixar de estar presente onde o Senhor me designou estar todos os domingos”.

Nas suas próprias palavras:

Dia 18

A ceia do Senhor

Jesus instituiu a ceia do Senhor na noite em que foi traído, Mateus 26.26-29; 1 Coríntios 11.17-34. O pão não era fermentado, porque foi este tipo de pão usado sempre para a Páscoa e isto ocorreu na hora da ceia da Páscoa. O 'fruto da videira' era suco de uva. (Note: A Bíblia não diz 'vinho', mas sim 'fruto da videira'.)

O pão é o corpo de Cristo que sofreu na cruz por nós. O fruto da videira é seu sangue que foi derramado para a remissão dos nossos pecados. É claro que o pão e o suco não são, literalmente, seu corpo e sangue, mas eles representam estes

e nos lembram da sua morte.

Jesus disse que devemos comer “em _____ de mim” Lucas 22.19. Este é basicamente o significado da ceia do Senhor. Quando comemos o pão e bebemos o suco nossas mentes devem estar focadas na morte de Cristo e seu significado. O texto de 1 Coríntios 11.26 mostra que a ceia do Senhor deve continuar “até que ele _____”.

A maioria das denominações não observam a ceia do Senhor toda semana. As pessoas muitas vezes nos perguntam porque o fazemos.

O texto de Atos 20.7 descreve a prática da igreja no Novo Testamento. Esta Escritura descreve uma reunião no domingo (“primeiro dia da semana”) e mostra que a prática no Novo Testamento era a de partir o _____ neste dia. Veja também Atos 2.42. Comer toda semana a ceia do Senhor faz uma parte importante do plano do Senhor para a adoração.

Dado que é a prática da igreja comer a ceia todo domingo, deve ser também a prática de todo cristão estar presente para comer a ceia todo domingo, Hebreus 10.25.

O texto de 1 Coríntios 11.27-30 nos adverte contra o comer _____. Note que a palavra é um advérbio e se refere à **maneira** em que se come. Não se deve comer com uma atitude vã ou mundana. Tampouco deve ter atitude errada para com outros.

O texto de 1 Coríntios 10.16-17 mostra a unidade do povo de Deus na partilha uns com os outros na comunhão do sangue e corpo de Cristo.

A ceia do Senhor não deve se tornar mero ritual. Quando você come, deve procurar concentrar-se no seu significado. Note 1 Coríntios 11.28-30. É perigoso para nossas almas negligenciar ou brincar com a comunhão sagrada.

A ceia do Senhor tem significado para nós porque sua morte tem significado. Encontraremos significado na ceia, em sua memória, na medida em que nós o amemos, por causa da maneira como ele morreu para nos salvar. Alguns fazem o argumento às vezes que, quando comemos a ceia toda semana, ela perde o significado. Mas será que a morte de Cristo perde seu significado para nós pelo fato de pensarmos na cruz toda semana? Ou mesmo todo dia?

Devemos orar pela capacidade de perceber o significado real da comunhão—ela é muito mais do que mero ritual. Ore para ser capaz de visualizar, de forma reverente, a cena da cruz todas as vezes que comemos a ceia.

Nas suas próprias palavras:

Dia 19

Oração e pregação

Hoje, você estudará mais dois aspectos da adoração pública. Cada parte da adoração é importante e você deve ser um participante ativo.

As **orações públicas** da igreja são muito importantes. Embora um homem esteja falando, toda a congregação deve

estar orando em seus corações. Aquele que dirige a oração deve tomar cuidado para expressar a oração para que todos possam entender. Você participa ouvindo o que está sendoorado e mentalmente fazendo a mesma oração. Deus ouve seus pensamentos de oração tão bem quanto as palavras daquele que dirige a oração.

◁Essas sugestões práticas podem ajudá-lo a acompanhar as orações nas reuniões:

- Muitos descobrem que facilita concentrar-se nas palavras da oração fechando os olhos. Se isso não facilitar para você, talvez possa fixar os olhos na capa da sua Bíblia ou outro ponto sem haver movimento ou imagens para distraí-lo.
- Alguns repetem silenciosamente as palavras de quem ora ou, pelo menos, algumas palavras chaves, formando-as nos lábios, sem fazer som. (Apenas uma pessoa deve estar falando durante a oração, para que todos possam ouvir, entender e acompanhar.)
- O *amém* no final da oração é sinal para todos dizerem *amém*, palavra esta que significa: “Que assim seja”. É a sua manifestação pública de que ouviu e concorda, perante

Deus, com os sentimentos expressados na oração.›

Homens dirigem a oração em grupos mistos. A palavra traduzida como “homens” em 1 Timóteo 2.8 representa um termo que significa pessoas do sexo masculino. O Novo Testamento não permite que as mulheres assumam posição de autoridade sobre os homens nas assembleias da igreja. A Bíblia não permite que as mulheres dirijam a adoração quando há homens cristãos presentes. As mulheres não dirigem orações ou cânticos, não pregam, etc. Leia 1 Timóteo 2.11-14.

A **pregação** durante a reunião é o tempo de instrução da palavra de Deus, de advertências contra o pecado e de incentivo para praticar o bem, 2 Timóteo 4.2.

- **Ouçã** com uma mente receptiva, Atos 10.33; Romanos 10.17.
- Leve sua **Bíblia**. Haverá muitas oportunidades de procurar as Escrituras sendo mencionadas.
- Ajudará muitas vezes tomar **notas**. Não é provável que você se lembre de todas as passagens bíblicas usadas. Com a ajuda de anotações você poderá rever o sermão em casa.
- Se há algo que você não entende, **pergunte** a respeito em momento conveniente.

Ao escutar um sermão, sempre procure lembrar que alguns não têm tanto conhecimento bíblico quanto você. Um pregador procurará servir às necessidades de todos. Muitas vezes ele tem de lidar com coisas simples e básicas para aqueles que precisam de tal instrução. Pode haver pontos também que você pensa ser complicados, mas estes talvez sirvam àqueles que são mais avançados no conhecimento.

A maior preocupação na pregação é verificar que seja a verdade bíblica sendo pregada. Você poderá ter às vezes uma diferença de opinião quanto ao estilo do pregador, sua escolha de assunto, se ele está sendo direto demais ou não direto o suficiente, mas se ele prega a verdade, isto deve levar você a apoiá-lo e incentivá-lo. Lembre-se, também, de que ele possa ter conhecimento de necessidades e situações que são desconhecidas a você. Isto pode explicar sua escolha de assunto e sua maneira de apresentá-lo.

A sua maneira de participar como ouvinte durante a pregação é importante, tanto para seu benefício pessoal, bem como uma influência nos outros. Falta de atenção, distrações, etc., da sua parte poderão impedir que outro aprenda verdades importantes. É até possível que uma pessoa perdida nos seus pecados deixe de entender o que precisa sobre a salvação, por ter sido distraído por alguém na assembleia. Devemos todos procurar, portanto, evitar criar distrações e estar muito atentos à mensagem.

O pregador tem de preparar seus sermões para fazer um trabalho eficaz. Você também deve se preparar para ser um ouvinte eficaz. Sempre ore a Deus para ser o tipo correto de ouvinte quando é pregada a verdade de Deus.

Nas suas próprias palavras:

Dia 20

Devolvendo a generosidade de Deus

A Bíblia ensina a oferta generosa para apoiar o trabalho da igreja. Fala tanto sobre dar quanto outro dever qualquer que temos.

Algumas pessoas ressentem aprender a vontade do Senhor sobre a responsabilidade financeira por haver nos seus

corações ganância e egoísmo, Lucas 12.15; Mateus 16.26. Administração de bens significa que reconhecemos que tudo o que temos pertence a Deus e que devemos usar tudo de forma que o agrade.

Havia também muitos abusos no mundo religioso, pela promoção de muitos esquemas de levantar fundos. Chantagistas religiosos muitas vezes têm defraudado pessoas, levando-as a pensar que estivessem ofertando ao Senhor.

Você precisa saber o quanto Deus espera que você oferte. Toda boa dádiva vem dele, Tiago 1.17. Somos apenas administradores das nossas posses, as quais na verdade pertencem a ele. Leia 1 Timóteo 6.17; Romanos 14.12.

O texto de 1 Coríntios 16.2 nos ensina: “No primeiro dia da semana, cada um de vocês _____ uma _____”. O valor deve estar de acordo com a sua _____. O texto de 2 Coríntios 8.12 diz que deve ser “de acordo com aquilo que alguém tem”. *Separar uma quantia* significa colocar na coleta. Note que em 1 Coríntios 16.1 Paulo está dando ordens sobre a coleta.

Nenhuma passagem no Novo Testamento especifica um valor que se deve dar. O Senhor espera que você seja generoso, 2 Coríntios 9.6-7. Seguem alguns princípios que nos ajudam determi-

nar o que seria generoso:

- Os mandamentos no Antigo Testamento que mostram o que Deus esperava sob a lei de Moisés. A regra básica era um décimo, mas a soma de todas as ofertas excedia em muito o décimo.
- Numerosos exemplos de ofertantes generosos, como Jacó, Gênesis 28.22, a viúva, Marcos 12.41-44, Barnabé e outros, Atos 4.34-37, os macedônios, 2 Coríntios 8.1-5. A Bíblia nos informa sobre estes exemplos por um motivo.
- O que o Senhor tem nos dado. Leia 2 Coríntios 8.9.
- Suas promessas de bênçãos em recompensa da nossa generosidade. Leia Lucas 6.38; 2 Coríntios 9.6; Atos 20.35.
- Lembre-se dos anos passados quando deixava de dar como devia. Não poderá pagar pelo que deixou de dar enquanto vivia no pecado, mas sua percepção disso o ajudará a ser generoso agora.

Novos cristãos às vezes encontram dificuldades para se adaptar e começar a ofertar como deviam. Exige uma mudança considerável em muitos orçamentos. Mas decisões têm de ser tomadas. É importante estabelecer imediatamente a prática correta. É hora de acumular tesouros no _____, Mateus 6.19-22.

Ao decidir quanto ofertar, você deve considerar os fatores acima e depois orar para que possa tomar a decisão correta. Se o egoísmo e a ganância controlarem o seu coração, você não dará como devia. Veja Filipenses 2.21. Mas se você estiver motivado pelo amor, você fará o que é certo. Pela sua oferta, você prova a _____ do seu amor, 2 Coríntios 8.8.

Nenhuma outra pessoa deve dizer-lhe especificamente o

quanto que você deve ofertar, mas outros cristãos poderão ajudá-lo ao conversar com você sobre isto. Se você tiver perguntas sobre a oferta, sobre como o dinheiro da igreja é usado, etc., por favor fale com um presbítero, pregador ou qualquer irmão ou irmã fiel e maduro.

Quanto mais hesitante você sentir sobre a oferta verdadeiramente generosa, mais precisará orar a respeito. A ganância causará a perdição de muitos. Ore por ajuda para decidir quanto você devia ofertar. Ore para que seja abençoado suficientemente para ofertar de forma generosa. Ore para ter a atitude correta sobre sua oferta.

Nas suas próprias palavras:

Dia 21

A música que agrada a Deus

Um dos cinco atos de adoração, quando nos reunimos no dia do Senhor, é o cântico. Todo cristão deve cantar conforme a sua capacidade.

A música vocal tem três propósitos: (1) Ela louva a Deus, Hebreus 13.15; (2) Serve como expressão das nossas emoções espirituais, Tiago 5.13; (3) E ela _____ e _____ outros, Colossenses 3.16. As palavras dos cânticos expressam pensamentos que nos lembram da verdade que conhecemos da Bíblia.

Os cristãos são um povo alegre e têm motivo para se alegrar em cântico, Tiago 5.13. A adoração em cântico nunca deve se tornar rotineira e sem significado. Mesmo tendo uma voz afinada ou não, ou tendo ou não treino na música, **cante para a glória de Deus.**

Quando você canta, estes pontos de Efésios 5.19 e Colossenses 3.16 devem ser compreendidos e seguidos:

1. O cântico é feito “a Deus”. Sua primeira consideração é agradar a ele.
2. É feito do coração. Mesmo uma voz bonita e bem treinada não lhe é aceitável se não existe sinceridade do coração.
3. É para ajudar aos outros. Ensina e encorajamos por meio do cântico. Os não cristãos poderão descobrir nossa seriedade, alegria e sinceridade na maneira em que cantamos.

O Novo Testamento não abre espaço para corais, quartetos e

solos, etc., na assembleia ordenada para a adoração. Ao invés disso, todos os cristãos são instruídos a cantar.

- Há outras ocasiões, porém, quando grupos ou música especial poderão ser apropriados. Tais ocasiões não fazem parte da adoração regular no dia do Senhor e não devem substituir o canto congregacional que Deus ordena.

Às vezes as pessoas sentem falta de talento na hora de cantar. Lembre-se de que Deus pede somente que façamos o melhor. Também, lembre-se de que podemos crescer nessa capacidade. Quanto mais você participar dos cânticos, mais capaz você se tornará.

Inserimos aqui uma breve nota sobre a reverência na adoração. Devemos sempre mostrar respeito por coisas sagradas. Embora a adoração não dependa de como estamos vestidos, é importante que nossa aparência seja apropriada à ocasião. O que é apropriado na quadra de tênis ou na praia poderá estar impróprio para a igreja. Obviamente, devemos evitar qualquer coisa antes, durante ou depois da adoração que iria prejudicar seu propósito santo. Devemos adorar “a Deus de modo aceitável, com _____ e _____”, Hebreus 12.28.

Pode ser de ajuda meditar, em espírito de oração, nas palavras de alguns dos cânticos que cantamos. Alguns destes pensamentos poderão se tornar parte das suas orações pessoais. Uma revisão destes cânticos pode servir como um exercício devocional de grande ajuda.

Nas suas próprias palavras:

Dia 22

Por que não instrumentos de música?

Por causa das tradições de boa parte do mundo religioso, muita gente é curiosa sobre a razão por que não usamos instrumentos de música na adoração. Sua preocupação surge das suas tradições, e não das Escrituras.

Jesus deu o princípio para a verdadeira adoração em João 4.24. Tem de ser “em _____” (sincero) e “em _____” (conforme a verdade de Deus). Nosso Senhor também alertou contra a adoração inútil confor-

me as doutrinas e os mandamentos humanos, Mateus 15.9.

Para expressá-lo de forma simples, não usamos instrumentos de música na adoração por que **o Senhor não a autorizou**.

- A seguir, alguns textos no Novo Testamento que mencionam o cantar: Mateus 26.30; Atos 16.25; Romanos 15.9; 1 Coríntios 14.15; Efésios 5.19; Colossenses 3.16; Hebreus 2.12; Tiago 5.13.
- Mas não há uma única referência no Novo Testamento à música instrumental na adoração da igreja.

Não é porque a Bíblia o ensina que as pessoas usam instrumentos musicais na adoração. É somente depois de terem sido desafiados que alguns têm procurado alguma escritura para justificá-lo. Note, porém, que:

- Não se pode justificar os instrumentos musicais na adoração a partir dos textos do Antigo Testamento, porque não estamos debaixo da antiga aliança. Se podemos conseguir autoridade do Antigo Testamento, poderíamos também

conseguir autoridade dele para tais coisas como sacrifícios de animais, os quais eram oferecidos debaixo da velha lei.

- Não é implícito, como alegam alguns, na língua grega original, em que o Novo Testamento foi escrito. Nenhuma versão bíblica o tem incluído.
- Não é justificado pela menção de harpas no livro de Apocalipse, uso figurativo no livro. Há muitas coisas nas visões do livro que não pertencem à nossa adoração.
- Não é apenas uma ajuda ou conveniência. Poderia assim fazer argumento a favor de geleia na mesa do Senhor como uma ajuda ao pão. Não podemos _____ itens de adoração chamando-os de ajudas. Ver Apocalipse 22.18-19.

Queremos ser a igreja do Senhor. Sua igreja, descrita no Novo Testamento, tinha música vocal, não instrumental. Sabemos que o cantar é correto, porque podemos constatar indo ao livro, capítulo e versículo bíblico. Não podemos saber que o uso de instrumentos é correto até alguém nos mostrar livro, capítulo e versículo para eles.

- É claro que isto não tem nada a ver com música secular. A música instrumental como entretenimento não é governada pelos princípios de adoração.

Lembre-se de que, quando pessoas questionam nosso compromisso à música *a cappella* na adoração e defendem seu uso da música instrumental, elas o fazem por causa das tradições humanas e não por causa do ensinamento da Bíblia.

Poderia ser que você se encontra às vezes em situações

quando as pessoas estão adorando com instrumentos musicais. Como você já sabe que não existe autoridade bíblica para eles, você deve recusar a participar.

Essa questão é governada por respeito à autoridade divina. Você pode encontrar pessoas que entendem mal o assunto ou que o criticam por causa disso. Peça ao Senhor que o ajude a ser preparado e firme para explicar isto aos outros.

Nas suas próprias palavras:

Dia 23

Outras assembleias da igreja

Considerando a ênfase na adoração no dia do Senhor, você poderia perguntar se é importante também participar de outras reuniões e estudos da igreja. Certamente, o dia do Senhor tem significado especial, mas você também deve ver o valor de participar de todas as atividades da igreja.

Basicamente, isto é uma questão de atitude. Aqueles que querem aprender, que querem ter comunhão, cantar e orar com outros cristãos, que querem apoiar e incentivar as atividades da igreja, e que querem ter uma boa influência nos ou-

tros—aqueles cristãos querem estar presentes, sempre que possível.

Por outro lado, é sinal de atitude errada para com coisas espirituais não querer participar de estudos bíblicos ou de esforços evangelísticos, etc.

Vivemos num mundo pecaminoso. O texto de 1 João 5.19 lemos que “o mundo todo está sob o poder do _____”. Sentimos pressão e tentação por todos os lados. Frequentemente, estamos em contato com descrentes, com linguagem vulgar, com ódio, com conduta imoral, etc. É uma coisa maravilhosa poder se reunir para cantar, orar e estudar a Bíblia com pessoas que têm uma “fé igualmente preciosa” 2 Pedro 1.1. Ocorrendo no meio da semana, o estudo bíblico, ou leitura bíblica, pode servir como ponte entre domingos. A comunhão e a adoração podem nos ajudar a suportar as pressões e tentações da semana.

Os supervisores (presbíteros) têm a responsabilidade de ver

que os membros do corpo de Cristo são alimentados com a comida espiritual apropriada. Os supervisores veem valor nas várias classes e reuniões. Eles recomendam e até insistem que todos participem. Eles não são ditadores e não têm direito de fazer demandas injustificáveis, mas todo irmão deve considerar com cuidado o conselho que os supervisores oferecem.

É claro que pessoas diferentes têm circunstâncias diferentes e nem sempre é possível para alguns estarem presentes. A questão, porém, ainda é de atitude. Você se ausenta quando preferiria estar presente? Ou se ausenta porque não quer estar presente?

Leia 1 Pedro 2.2. Você deve desejar usar toda oportunidade para _____ espiritualmente. Nossos apetites físicos criam em nós o desejo de comer refeições regulares. Quando temos os apetites espirituais corretos, vamos sentir desejo de nos alimentar regularmente da palavra de Deus.

Sua presença em todas as reuniões é também um incentivo aos outros. Pode ser desanimador ao professor quando prepara uma lição para depois descobrir que aqueles para os quais preparou-se a ensinar não foram.

As crianças frequentam a escola durante 30-40 horas por semana. Universitários e outros programas de treinamento podem ter aulas por várias horas por semana. Quando consideramos que a Bíblia é o assunto mais importante de todos, sabemos que devemos usar toda oportunidade de aprender a respeito dela.

Antes de decidir faltar deliberadamente em alguma reunião da igreja, você deve considerar com cuidado as palavras de Jesus em Mateus 6.33. Seria tal decisão a busca _____ do reino de Deus? Lembre-se disto: **Exceto em casos quando as**

circunstâncias não permitem, você verá que os cristãos mais fortes, mais dedicados e mais produtivos estão presentes em toda reunião.

Quando você parar de crescer em Cristo, começará a morrer. Ore continuamente para seu progresso espiritual. Ore para ter entusiasmo sobre toda oportunidade de treinamento e crescimento.

Nas suas próprias palavras:

Dia 24

Oração pessoal

Muitos cristãos novos sentem que não sabem como orar. Há muito o que aprender sobre a oração e você crescerá em seu conhecimento e prática dela, mas pode e deve orar desde o princípio da sua vida em Cristo.

Leia Mateus 7.7-11. Deus quer que você faça oração. Como um Pai amoroso, ele quer que você busque sua ajuda.

Leia Tiago 5.16-19. Isto mostra que a oração é uma força poderosa. Às vezes as pessoas

pensam que Deus não pode responder às orações sem fazer um milagre, mas ele “é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que _____ ou _____” Efésios 3.20.

Leia 1 João 5.14-15. Você pode sentir confiante que Deus o ouvirá. Lembre-se, porém, que a resposta de Deus será “de acordo com a _____ de Deus”. Você deve sempre orar com a atitude de confiar mais na sabedoria e na bondade de Deus, do que nos próprios desejos. Às vezes, a melhor resposta que poderíamos receber é para Deus recusar ao nosso pedido. Podemos nem sempre entender o porquê, mas sabemos que Deus sabe melhor. Ver também 1 João 3.22.

A seguir, algumas coisas que devem ser incluídas nas orações:

1. _____ dos pecados, 1 João 1.9.
2. _____ pela bondade de Deus, Colossenses 4.2.
3. Quando você é perturbado, Filipenses 4.6-7.
4. Para vencer sobre as tentações, Mateus 26.41.

5. Para necessidades diárias, Mateus 6.11.
6. Por saúde, Tiago 5.13.
7. Pelos outros, 1 Timóteo 2.1.

(Esta lista, é claro, não é completa. Em termos simples, você deve orar por qualquer coisa que esteja de acordo com a vontade de Deus. Isto inclui tanto coisas materiais como as espirituais.)

Ao crescer espiritualmente, você aprenderá muito mais coisas maravilhosas sobre a oração. E ao fazê-la parte regular da sua vida, descobrirá que ela será uma fonte contínua de força.

Pode achar uma ajuda fazer uma lista por escrito das coisas e pessoas pelas quais você faz oração. Um diário de oração pessoal poderá ajudá-lo a lembrar de necessidades pessoais e especialmente de necessidades dos outros pelo quais você quer orar.

Estas lições têm como objetivo seu estudo particular, mas outros cristãos querem ajudá-lo quando precisar. Isto seria um tempo para contatar a pessoa que lhe deu este livro e contar-lhe como você está progredindo nos estudos. Lembre aqueles que lhe ajudaram na sua vida em Cristo até agora que você ainda precisa das orações deles e que você está orando por eles.

Nas suas próprias palavras:

Dia 25

Um exemplo de oração

Não há nenhuma forma que tem de seguir quando você ora. A oração particular é simplesmente contar a Deus sobre seus sentimentos, suas necessidades, sua gratidão e seus desejos a favor dos outros. Não se preocupe demais com a estrutura da frase ou quais palavras usar ou como organizá-la. Simplesmente fale com Deus. Ele ouvirá e entenderá.

É necessário que as orações públicas sejam expressadas de forma que o grupo inteiro possa entender. De outra forma, não poderão orar junto com quem dirige a oração. Mas quando você ora sozinho, Deus sempre o entenderá.

Incluída abaixo é uma oração **modelo** que Jesus deu em Mateus 6.9-11. Às vezes é chamada de “oração do Senhor”, mas não é uma que o próprio Jesus fez, porque inclui o pedido por perdão dos pecados. Jesus nunca pediu pelo perdão dos próprios pecados, porque ele nunca pecou.

Esta oração também não é um ritual para ser meramente repetida por cristãos. Nunca foi usada na igreja no Novo Testamento. Mas é apenas um exemplo que Jesus deu, ao ensinar como orar.

Quando Jesus deu este exemplo de oração, o reino ainda não tinha sido estabelecido. Foi correto, portanto, **naquela época**, orar: “Venha o teu reino”. Agora, porém, o reino (igreja) já chegou e não precisamos orar pela sua vinda. [Podemos sempre orar para que o reino chegue até as pessoas que não o conhecem ainda.]

Ao lado de cada parte desta oração modelo é um comentário sobre como nos relaciona. Note especialmente a **simplicidade** desta oração.

“Pai nosso, que estás nos _____!” Nossas orações devem ser direcionadas a Deus Pai.

“Santificado seja o teu _____”. Isto significa que o nome de Deus é santo. É uma expressão de reverência. Devemos ter sempre em mente a grandeza de Deus.

“Venha o teu Reino”. Embora o Reino já tenha chegado, isto ainda é significativo porque mostra preocupação pelo Reino, do qual a igreja é a presente manifestação na terra. Devemos orar pelo progresso da igreja (*que teu reino aumente*).

“Seja feita a tua vontade, assim na terra como no _____”. Nossos pedidos devem estar sempre sujeitos à vontade de Deus. Devemos orar para que sua vontade seja feita, e não a nossa. Ver Lucas 22.42. Esta também é uma oração para que a vontade de Deus (sua lei) seja obedecida. É correto orar para que as pessoas obedeçam ao evangelho.

“Dá-nos hoje o nosso pão de _____”. São indicadas nesta frase as necessidades diárias. Tal oração mostra que sabemos que somos dependentes de Deus. Peça pelo que você precisa.

“Perdoa as nossas _____, assim como perdoamos aos nossos devedores”. *Dívidas* é um termo usado para se referir à nossa responsabilidade pelos pecados que cometemos. No texto paralelo em Lucas 11.4, a palavra “pecados” é usada. Depois de ser batizado em Cristo para a remissão dos pecados **passados**, você recebe o perdão em base contínua por meio da confissão dos pecados. Ver 1 João 1.9. A frase reconhece nosso dever de lidar com outros da mesma forma que pedimos que Deus lide conosco.

“E não nos deixes cair em tentação, mas _____-nos do

mal". Deus não nos tenta. A frase não sugere isso, mas é um pedido para proteção e força. Reconhece a ameaça contínua das tentações pelas atrações e pressões mundanas.

"Porque teu é o Reino, o _____ e a _____ para sempre". Aqui temos uma declaração de louvor. Toda oração deve reconhecer a grandeza e a bondade de Deus.

"Amém". A palavra "amém" é uma expressão que mostra aprovação. Muitas vezes é definida para significar: "Que assim seja". No final duma oração, significa que isto é **verdadeiramente** o nosso sentimento e desejo.

Deve ser notado que esta oração modelo foi dada antes de alguém ser ensinado a orar **no nome de Cristo**. Ler João 16.23-24. Agora nossas orações devem ser feitas em seu nome. Ler Colossenses 3.17.

Não faça oração recitando palavras apenas. Use suas próprias palavras para dizer o que está na sua mente. Fale com Deus, com reverência, mas com o mesmo tipo de franqueza que você usaria com seus amigos terrenos mais chegados. A oração modelo pode ser usada para ajudá-lo a esboçar suas próprias orações.

Nas suas próprias palavras:

Dia 26

O Espírito e seu poder

Quem é o Espírito Santo? Quais são algumas coisas que você precisa saber sobre ele? Qual foi sua obra miraculosa no tempo dos apóstolos?

Alguns outros termos que se referem ao Espírito são: Espírito da verdade, Consolador, Espírito de Deus e Espírito de

Cristo. O Espírito Santo é uma pessoa divina, da mesma forma que também são Deus Pai e Cristo o Filho pessoas divinas.

- O estudo sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo é um assunto profundo e não é nosso propósito nessa lição entrar em detalhes. É importante, porém, para você entender certas verdades básicas a respeito do Espírito.

Na época do Novo Testamento havia uma medida **batismal** do Espírito. Jesus prometeu aos apóstolos que eles seriam “_____ no Espírito Santo” e disse-lhes também: “receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês” Atos 1.5-8. No dia de Pentecoste, eles ficaram cheios, miraculosamente, com o Espírito e falaram a palavra de Deus em muitas línguas, Atos 2. Além dos apóstolos, a única outra vez que o poder miraculoso do Espírito foi dado era à família de Cornélio, Atos 10.44-46; 11.15-17. Isto aconteceu para provar que os gentios deviam receber o evangelho da mesma forma que os judeus.

Na época do Novo Testamento, também, **dons** miraculosos do Espírito eram dados às vezes **pela imposição das _____ dos apóstolos**, Atos 8.14-18; 19.6. Os dons miraculosos de 1 Coríntios 12.8-11 eram dados dessa maneira. Ninguém além dos apóstolos

los estavam capacitados a conceder estes dons. Por exemplo, Filipe tinha recebido poderes miraculosos, mas ele não tinha como passá-los aos outros, Atos 6.5-6; 8.5-7, 14-18. Como estes versos mostram, era necessário que os apóstolos chegassem até Samaria para que pudesse dar os dons miraculosos pela imposição das mãos **deles**.

- Não há registro de dons miraculosos do Espírito sendo dados de outra forma (com a exceção dos apóstolos e de Cornélio, como mencionado acima). Portanto, como estes dons estavam disponíveis somente pela imposição das mãos dos apóstolos e como não há apóstolo vivo hoje, segue de forma óbvia que estes dons miraculosos não estão sendo dados hoje.

Quando lembramos o propósito de tais dons, não é difícil ver que os dons miraculosos do Espírito cessaram no fim da era apostólica. Lembre-se de que serviram o propósito de confirmar a palavra, a qual estava ainda sendo revelada, Hebreus 2.3-4; 1 Pedro 1.12; Marcos 16.17-20. Quando terminou esse propósito de confirmar a palavra, não haveria mais necessidade dos dons. Hoje, temos a palavra de Deus completa, perfeita, escrita e confirmada.

- Em 1 Coríntios 13.8 Paulo cita três destes dons e declara claramente que teriam duração limitada. Isto em contexto que discute todos os dons espirituais miraculosos e cita estes três como sendo típicos de todos eles. Os dons estavam presentes no momento em que Paulo escrevia. Mas o tempo chegaria quando iam *desaparecer, cessar e passar*. Os versos que seguem mostram que a época dos dons miraculosos era o período de **infância** da igreja, mas quando

veio o período **adulto** da igreja, estes dons temporários terminariam. Depois, permaneceriam “a fé, a _____ e o amor”.

Se você chegou até aqui nos seus estudos diários e se você fez da oração uma parte regular das atividades de cada dia, você sem dúvida está fazendo progresso expressivo no crescimento espiritual. Lembre-se de que nada pode tomar o lugar da oração pessoal.

Nas suas próprias palavras:

Dia 27

O Espírito dentro de nós

Qual é nosso relacionamento com o Espírito Santo nos dias de hoje? Como ele habita em nós? Como ele influencia nossas vidas?

Talvez haja mais mal entendidos sobre estas questões no mundo religioso moderno do que sobre qualquer outro assunto.

As opiniões que muitos têm são baseadas mais na emoção e na superstição do que nas Escrituras. Pode ser que você tenha de se esquecer de umas ideias que você tinha anteriormente.

Primeiro, lembre-se de que o Espírito Santo é uma pessoa divina, como também o Pai e Cristo são pessoas divinas. Com isso em mente, lembre-se de que o Pai, o Filho e o Espírito Santo—todos eles—habitam em nós, 2 Coríntios 6.16; Efésios 3.17; Gálatas 4.6; 1 Coríntios 6.19. Sabemos a respeito da habitação do Pai, do Filho e do Espírito Santo porque somos informados a respeito nas Escrituras. Note novamente que Cristo habita em nós “_____” Efésios 3.17. Agora leia Gálatas 3.2. Aqui, aprendemos que o Espírito é recebido “pela fé naquilo que ouviram”. O fato simples é que conhecemos a presença do Espírito Santo da mesma forma que conhecemos a presença de Cristo e do Pai. Não é por meio das emoções nem das experiências, mas pela **fé** que é baseada nas afirmações das Escrituras.

Por meio da palavra escrita de Deus o Espírito Santo nos instrui, guia e influencia. Jesus prometeu o Espírito aos apóstolos para guiá-los “a toda a _____” João 16.13. A palavra de Deus é a “espada do Espírito” Efésios 6.17. Tudo o que o Espírito faz para

nos guiar, instruir e influenciar é feito, conforme é dito, pela palavra.

- Leia Efésios 5.18-19 e Colossenses 3.16. Note os paralelos entre as duas passagens. Note como num lugar Paulo diz para sermos **cheios do Espírito**, e no outro diz que devemos deixar **a palavra de Cristo** habitar ricamente em nós. As duas afirmações significam a mesma coisa. Uma pessoa está sob a influência do Espírito quando ela é guiada pela palavra.

É um erro perigoso esperar a instrução, a influência ou a direção do Espírito por algum meio além da Bíblia. As Escrituras nos preparam completamente “para toda boa _____” 2 Timóteo 3.16-17. Quando as pessoas pensam que o Espírito as esteja **guiando** por algum outro meio além das Escrituras, elas chegam a ignorar ou mesmo contradizer a palavra de Deus.

Ao considerar o poder do Espírito para influenciar as nossas vidas, há uma passagem especial que devemos aprender—Gálatas 5.22-23. O “fruto” que o Espírito produz em nossa vida é “amor, alegria, paz” etc. Note o contraste nos versos 19-21. O Espírito nos guia, por meio das Escrituras, a evitar os pecados da carne e a produzir o fruto do Espírito em nossa vida. A única evidência concreta da influência do Espírito está na vida transformada. Não está em sentimentos, experiências de êxtase ou manifestações emocionais, mas se a vida da pessoa é caracterizada pelo fruto descrito acima.

O texto de 1 Coríntios 6.18-20 mostra uma motivação poderosa para a pureza. Quando percebemos a presença do Espírito Santo (como a Bíblia nos informa), reconhecemos quão importan-

te é manter-nos livres da imoralidade sexual e de qualquer outro pecado que profana o “ _____ do Espírito Santo”.

Querido Pai, ajude-me a nunca esquecer da realidade da sua presença. Ajude-me a respeitar meu próprio corpo, meu próprio ser, como o templo do Espírito Santo. Guarde-me do pecado profanador. Que meus pensamentos, palavras e atitudes sejam sempre puros aos seus olhos.

Nas suas próprias palavras:

Dia 28

A igreja e as denominações

Qual é a diferença entre a igreja de Cristo e as várias denominações? Esta lição será uma breve revisão do desenvolvimento da situação religiosa moderna.

De acordo com sua promessa, Jesus construiu (estabeleceu) sua igreja no dia de Pentecoste, após sua morte e ressurreição, Mateus 16.18; Atos 2.

Nos tempos do Novo Testamento, havia apenas uma igreja e todo cristão fazia parte dela. O único guia para sua fé e prática era a palavra de Deus, 2 João 9; 1 Pedro 4.11; 2 Timóteo 3.16-17. (Observe: A igreja de Jesus não era uma *denominação*.)

O Senhor predisse que haveria desvios do plano original, 1 Timóteo 4.1; 2 Timóteo 4.3-4; Atos 20.29-30; 2 Tessalonicenses 2.3; etc.)

- O sistema religioso conhecido como a Igreja Católica Romana cresceu a partir de apostasias (desvios da verdade) que começaram a fazer alguns anos depois do começo da igreja.
- As primeiras denominações protestantes começaram em função de um esforço para reformar o catolicismo. Fizeram muitas melhorias superiores ao sistema católico, mas o protestantismo criou vários outros erros e é caracterizado por centenas de divisões, com vários nomes não bíblicos, doutrinas, organizações, formas de adoração, etc. Mais significativo ainda é o fato de que as denominações raramente ensinam o verdadeiro plano da salvação.

As congregações de Cristo Jesus existem hoje onde pessoas se separam das várias denominações para voltar ao padrão do Novo Testamento para a sua fé e prática. Somos contra todos os grupos e práticas religiosas que são desvios do plano bíblico. A igreja verdadeira não é uma denominação (mesmo que muitas pessoas desinformadas pensem que seja). Deveria haver um esforço contínuo para persuadir pessoas a abandonar suas religiões não bíblicas e humanas para seguir o caminho bíblico.

Não é nosso lugar julgar os corações ou motivações de outras pessoas, mas podemos saber quais doutrinas e práticas são não bíblicas e devemos nos opor a estas. Ver Gálatas 1.6-9.

Por serem tão acostumadas ao sistema denominacional, muitas vezes é difícil as pessoas enxergarem como o cristianismo não denominacional é diferente. Querem classificar a igreja do Senhor como apenas uma denominação a mais. Mas a igreja verdadeira foi fundada pelo próprio Jesus, Mateus 16.18. Não é uma denominação. Não é nem protestante, nem católica, nem judaica. O único credo é a Bíblia. Todo ensinamento e prática tem as Escrituras como base. Sempre que as pessoas deixam de lado as tradições humanas e seguem apenas a Bíblia, aí existe somente uma igreja verdadeira de Cristo.

A igreja deve ser distinta, sem se comprometer com o erro denominacional. Portanto, não há envolvimento em atividades e grupos promovidos pelas denominações, tais como associações ministeriais, campanhas conjuntas, etc. Isso por causa do desejo de ser fiel aos princípios do Novo Testamento.

O movimento para restaurar a igreja do Novo Testamento tem sido prejudicado de tempos em tempos por aqueles que fazi-

am parte da igreja mas que insistiram em doutrinas e práticas não bíblicas. Por exemplo, havia aqueles que decidiram usar a música instrumental na adoração e assim causaram divisão. Hoje, os que se separaram pela mudança na adoração são conhecidos como “Igreja Cristã” ou “Discípulos de Cristo”. (No Brasil, quase todos eles ainda se chamam de “Igreja de Cristo”.) Outra facção surgiu quando alguns começaram a insistir que uma congregação não podia cooperar com outras em projetos de evangelismo ou benevolência. Estas congregações são conhecidas como as “não cooperativas” ou “contras”. Assim, o fato triste é que o diabo continua a causar divisão e apostasia. Devemos ser vigilantes contra todo desvio da verdade. Mesmo nos dias dos apóstolos ocorriam as divisões. Mesmo assim, os que queriam fazer o que é correto continuavam a seguir a palavra de Deus, apesar de alguns causarem divisão por meio de doutrinas falsas e atitudes erradas.

Ore por pessoas que estão envolvidas no erro denominacional. Ore para que venham a aceitar a verdade. Ore para que você saiba como falar com elas. Ore pelo crescimento da igreja do Senhor e a derrota de todo caminho falso.

Nas suas próprias palavras:

Dia 29

Somente a verdade é verdadeira

Nada é mais importante para nossa fé do que reconhecer que existe um sistema absoluto da verdade, e que a única verdade absoluta é aprendida da Bíblia.

É coisa típica a sociedade considerar “verdade” religiosa como sendo subjetiva. Isto é, o mundo pensa que em assuntos religiosos uma ideia é “verdadeira” se a pessoa pensa sinceramente que ela seja. Tal opinião

deixa de reconhecer que a palavra de Deus é verdade e que qualquer coisa que diverge dela tem de ser falsa. João 17.17 diz: “a tua [de Deus] palavra é a _____”, e Romanos 3.4 declara: “Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso”.

- O bom senso deve ser suficiente para convencer alguém de que a abordagem subjetiva é equivocada. Sabemos que, na matemática, por exemplo, a verdade é absoluta. Dois mais dois não é igual a três, mesmo que alguém crê sinceramente que seja. É assim em todos os campos do conhecimento. As pessoas podem crer sinceramente que algo seja verdade, quando é realmente falso. Mas sua sinceridade não muda os fatos. A Bíblia nos lembra: “Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à _____” Provérbios 14.12.

É comum ouvir também o argumento que “a verdade é relativa”. Por isso quer dizer que devemos julgar a validade do ensino bíblico por circunstâncias atuais. Afirma-se que o que era certo na antiguidade pode não ser na era moderna. Tal raciocínio deixa de

considerar que a Bíblia veio da mente do Deus eterno. Deus não muda. Também sua verdade não muda. “A tua palavra, Senhor, para sempre está _____ nos céus” Salmo 119.89.

Quando você se tornou cristão, você aceitou o reinado do Senhor sobre seu coração e sobre sua vida. Todos continuamos a crescer em nossa compreensão, mas nossa atitude deve ser que aceitaremos sem reservas tudo o que o Livro de Deus nos ensina. A abordagem simples e única que podemos usar para determinar o que é certo e correto é perguntar o que a Bíblia ensina.

- Às vezes, alguém nos acusa de arrogância quando insistimos em haver um único caminho que é certo. Deve ser enfatizado, porém, que não estamos insistindo que nosso caminho seja o caminho certo, nem que nossas opiniões sejam as únicas verdadeiras. Ao invés disso, insistimos que o caminho de Deus é certo, sua verdade é absoluta e a Bíblia é o único meio pelo qual podemos saber seus pensamentos e caminhos. Leia Isaías 55.8-9.

A diferença básica em nossa abordagem a questões tais como música instrumental na adoração, a ceia para todo domingo, etc., é que cremos que as Escrituras têm autoridade absoluta. cremos que o Livro de Deus nos fornece o único guia adequado e aceitável. Leia 2 Timóteo 3.16-17. Vemos que Deus nos tem dado um modelo perfeito para a fé e vida. Devemos também entender que qualquer doutrina ou prática que é acrescentada a este modelo, que tira algo dele ou que o modifica de alguma forma tem de ser um desvio do caminho da verdade. Devem ser estudados neste sentido os textos de Apocalipse 22.18-19; Deuteronômio 4.2; Gálatas 1.6-9; e 2 João 9.

Muito tempo atrás o Sábio disse: “Compre a _____ e não abra mão dela” Provérbios 23.23. Foi porque os bereanos queriam “comprar a verdade” que examinaram as Escrituras, Atos 17.11. Em todas as questões, busque saber o que diz o Senhor. Quando você aprender a verdade de Deus, nunca abra mão dela.

O mundo vai constantemente bombardear você com afirmações elaboradas para abalar a sua fé na verdade. O estudo pessoal e a oração são essenciais como proteção contra isso. Continue falando consigo mesmo: “Eu sei que a palavra de Deus está certa”.

Nas suas próprias palavras:

Dia 30

Lidando com desânimo

O diabo quer tirá-lo da igreja. Ou, pelo menos, torná-lo menos dedicado. Se ele não consegue envolvê-lo em algum pecado, ele pode procurar destruí-lo pelo desânimo.

Não é raro o cristão ter tempos de desânimo. Não é lógico pensar que tudo possa correr bem em todo o tempo. Mesmo o cristão mais forte terá ocasiões em que os desânimos e

os fardos da vida são difíceis de carregar. É possível que não queiram demonstrar sua dificuldade aos outros; todavia seus desânimos são reais.

Os motivos de desânimo podem ser causados por problemas que surgem em casa, na escola, no trabalho, com amigos, etc. Os cristãos não estão imunes dos problemas financeiros, familiares ou profissionais, bem como muitos outros problemas que surgem na vida humana. Mesmo casais cristãos têm às vezes dificuldades! Os parentes nem sempre agem como gostaríamos. Doenças podem desanimar.

Os motivos de desânimo podem vir por causa de decepções em relação ao nosso serviço a Cristo. Às vezes, outros irmãos podem dar a impressão de serem hipócritas em sua conduta. Talvez eles, como você, estejam lutando contra a intromissão de Satanás na vida deles. Irmãs e irmãos podem não fazer conforme nossa opinião. Há também decepções em nossos esforços de levar outros a Cristo. Pode acontecer que você tenha trabalhado e orado diligentemente para ganhar alguém que você ama, mas até agora pa-

rece que seus esforços têm sido em vão. Este tipo de desânimo pode também ser usado por Satanás para tentá-lo a desistir.

Há também a possibilidade de ficar desanimado consigo mesmo. Talvez você não tenha crescido no conhecimento no ritmo esperado. Ou talvez tenha achado difícil de lidar com certas fraquezas. É claro que você deve ficar decepcionado em si mesmo se seus fracassos ocorrem por causa do pecado. Mas mesmo nisto você não deve ficar desanimado a ponto de desistir. Ao invés disso, deve pedir perdão e determinar a nunca desistir nos seus esforços de viver para Deus.

Há promessas preciosas para nos ajudar a vencer o desânimo. Leia as seguintes passagens e lembre-se destas promessas.

- Romanos 8.28: O verso não diz que é bom tudo o que acontece, mas que “Deus age em todas as coisas para o _____”.
- Filipenses 4.6-7: “Não andem _____”. Isto significa que não devemos ser tomados por ansiedade. Ao invés disso, devemos orar a respeito dos problemas. Deus nos dará a paz para nos sustentar no meio das dificuldades.
- 1 Coríntios 15.58: Se nunca desistirmos, teremos certeza de que nossos esforços não serão em vão.
- Gálatas 6.9: O verso nos diz para não cansar em fazer o bem, mesmo quando parece difícil. Pode ser que sintamos agora o desânimo, mas “no tempo próprio _____, se não desanimarmos”.
- 1 Coríntios 10.13: Embora você possa sentir às vezes que seus fardos sejam especialmente pesados, lembre-se de

que tais coisas são comuns à humanidade. Outros também têm seus fardos. Mas como cristãos, temos esta promessa preciosa: Deus não permitirá que sejamos _____ além do que podemos suportar.

A mensagem maravilhosa destas passagens bíblicas é que nunca devemos ficar desanimados a ponto que desistamos da nossa fidelidade a Deus. Ao contrário, devemos fazer a sua vontade e confiar nele para nos ajudar a suportar.

Quando você se sentir desanimado, conte para Deus como se sente. Ponha seus sentimentos em palavras. Depois, identifique as muitas coisas pelas quais está grato. Deus está contente com você por causa da sua decisão de tornar-se seu filho e também por causa do progresso que tem feito. Ele está contente que você ainda procura crescer para tornar-se melhor do que está.

Nas suas próprias palavras:

Dia 31

A maior tragédia

Se você fosse desviar-se—isto é, deixar a igreja e voltar ao seu antigo modo de vida ou antiga religião—de volta ao pecado e à desobediência, qual seria a sua condição? Como uma defesa contra a pressão e a tentação, você precisa saber as terríveis consequências de abandonar a fé.

Há muitas passagens bíblicas que descrevem o fim dos que caem da fé. Contudo, os textos a seguir são suficientes para mostrar quão assustador é abandonar o caminho certo. Leia cada um com cuidado.

- **João 15.4-6:** Este trecho faz parte duma ilustração que Jesus usou. Como o galho tem de permanecer ligado à _____, assim todo cristão tem de permanecer ligado a Cristo. Dar fruto é uma evidência que o “galho” continua conectado à “Videira”. Note as consequências no verso 6.
- **Hebreus 10.26-31:** O pecado deliberado mencionado no verso 26 se refere à decisão contemplada de abandonar Cristo e sua igreja. Quando se faz isso, abandona-se o único sacrifício pelos pecados e não se pode ter mais nenhuma esperança de ser salvo (a não ser que se arrependa). Os versos 28-31 mostram que é pior estar perdido eternamente (“mais severo castigo”) do que ser morto sem misericórdia.
- **2 Pedro 2.20-22:** O fato óbvio é que, quando alguém que tem sido cristão, abandona Cristo, a igreja do Senhor e a verdade, ele se coloca em posição pior do que um pagão

que nunca conheceu o Senhor. As ilustrações de _____ e _____ no verso 22 enfatizam a natureza horrível de voltar ao pecado.

Um irmão foi perguntado uma vez: “Se você um dia deixar a igreja de Deus, para onde irá?” Ele respondeu: “Para o inferno!” Ou a Bíblia está certa ou está errada. Deus não mente. É verdadeiro, sem exceção, o que a Bíblia declara a respeito da necessidade de fidelidade na sua igreja, de lealdade à verdade e de pureza de coração e de vida. As desculpas e as justificativas que aprovam as atitudes erradas não podem mudar a Bíblia. A vontade de Deus não mudará. Quando as pessoas rejeitam Deus, enfrentam terríveis consequências.

Quando um membro do Corpo retorna ao pecado voluntário e deixa de ser fiel, os outros da igreja têm de retirar dele a comunhão.

- Repare nas instruções de Paulo sobre isso em 2 Tessalonicenses 3.6, 14-15. Leia também 1 Coríntios 5.1-3, texto este que lida especificamente com um irmão vivendo na imoralidade sexual.

Quando uma pessoa não pode mais desfrutar da comunhão do povo de Deus, ela não tem mais comunhão com Deus. Tal pessoa não tem esperança até se arrepender e retornar ao caminho correto. Se morrer enquanto em condição caída e longe de Deus, estará perdido eternamente.

Pode ser que você pense que nunca poderia abandonar Cristo e sua igreja. Isto certamente deveria ser sua oração e seu propósito. Mas lembre-se das palavras de 1 Coríntios 10.12: “Assim, aquele que pensa que está firme na fé, tenha cuidado para não

cair” VFL. Perceba sempre que existe tal possibilidade. Fique alerta, portanto, contra as tentações, contra o desânimo, contra qualquer coisa que poderia fazer enfraquecer seu amor e sua lealdade.

Se há a menor tentação de voltar atrás, lide com ela de imediato. Enquanto você está falando com Deus, o diabo não estará “falando” com você.

Nas suas próprias palavras:

Dia 32

Questões morais

As questões morais não devem ser decididas pelas atitudes do mundo, mas sim pelo ensino da palavra de Deus. Há coisas que o mundo aceita, mas que são contrárias à moralidade bíblica e a piedade bíblica.

O aborto é errado porque é tirar uma vida humana. As pessoas que defendem o aborto fazem o argumento que a grávida tem o direito ao aborto porque “é seu próprio corpo”. Mas isto não é verdade. A criança

dentro dela é outra pessoa, que ela não tem direito de destruir. O aborto pode ser permitido por lei, mas Deus ainda diz: “Não matem ninguém” Êxodo 20.13 VFL.

As drogas para uso recreativo (não os legítimos medicamentos) são condenadas pelos mesmos princípios que condenam as bebidas intoxicantes. Dependendo do local, a maconha, a cocaína, etc., pode até ser legalizadas, mas ainda estão erradas porque a intoxicação é errada, seja induzida pelo álcool ou por outra droga qualquer.

Os jogos de azar podem ser socialmente aceitáveis, mas são condenados por vários princípios bíblicos. O espírito por trás deles é a avareza. Ver Lucas 12.15. Somente se pode ganhar nos jogos às custas dos outros. Muitas vezes, aqueles que perdem nos jogos o fazem às custas das suas famílias. Como cristãos, vivemos pela lei áurea e buscamos o bem-estar dos outros — nunca para seu prejuízo, Mateus 7.12.

A pornografia em livros, revistas, filmes e na internet é proi-

bida por tais passagens como Mateus 5.28, 1 Pedro 2.11 e Colossenses 3.5. É errado o que produz pensamentos lascivos. O crescimento de cenas e linguagem obscenas na mídia é preocupante.

A profanidade é comum, mas espera-se de cristãos o controle da sua fala. Qualquer expressão que usa em vão o nome de Deus ou de Cristo é errada, Êxodo 20.7. Este é o motivo pela forte declaração de Cristo contra o juramento em Mateus 5.33-37. Essa também incluiria o uso profano dos termos *inferno*, *danado*, etc., e os eufemismos derivados de termos espirituais e religiosos. Há também palavras e expressões que não profanam o nome de Deus, mas que são vulgares e ofensivas para pessoas de bem. Ler Efésios 4.29.

A dança é uma prática social popular e tem muitas formas, mas a maioria é conducente ao estímulo do desejo sexual. Quando pessoas não casadas participam abraçadas da dança romântica e sensual, dificilmente não terão pensamentos impuros. O mesmo se aplica aos movimentos provocantes de alguns dos estilos novos da dança. A sensualidade, ou lascívia, é pecado, Gálatas 5.19.

O homossexualismo é claramente condenado, 1 Coríntios 6.9; Romanos 1.24, 27; Levítico 18.22. É trágico que a sociedade moderna tornou aceitável este tipo de perversidade.

As lojas, associações e ordens fraternas são muitas e variadas. Algumas organizações dessas podem ser inocentes. Outras, porém, são religiosas por natureza. Possuem doutrinas e cerimônias que estão sem autoridade bíblica, mesmo que tais associações afirmem ter base bíblica. Algumas pessoas as consideram como substitutos adequadas para a igreja. Devem ficar suspeitas especialmente de qualquer organização que envolve juramentos secre-

tos, ritos religiosos que exigem extrema lealdade ou que prometem benefícios espirituais ou eternos.

Você faz oração para não apenas evitar envolvimento em qualquer coisa pecaminosa, mas também que você odeie todo tipo de mal, da mesma forma como Deus odeia?

Nas suas próprias palavras:

Dia 33

Mais sobre recreação e entretenimento

Coisas que podem ser aceitáveis à sociedade em geral nem sempre o são na vida do cristão. Uma área óbvia é a do entretenimento e recreação.

Primeiro, entendemos todos que alguma recreação saudável é de grande valia para ambos, mente e corpo. Os cristãos não são pessoas que nunca rela-

xam ou que nunca se divertem. Atividades que são puras e que contribuem à saúde física e mental fazem parte da agenda do cristão.

Vivemos numa sociedade, porém, que é obcecado por recreação. Os fins de semana são considerados como tempo para 48 horas de divertimento. O dia de domingo (o dia do Senhor) é para esporte na TV, viagens para as montanhas ou praia, fazer visitas, etc. Precisamos nos prevenir contra a atitude que considera o entretenimento e a recreação como o principal alvo da vida. Quando se gasta mais tempo, dinheiro e interesse nestas coisas do que na adoração, no estudo bíblico, na oração, no evangelismo, etc., a vida está desequilibrada.

Quanto ao entretenimento, você deve perceber que há pouco na indústria que procura melhorar a vida das pessoas. Os filmes, por exemplo, estão repletos de profanidade, cenas imorais e propaganda anti-cristã. É comum ouvir o santo nome de Deus tomado em vão. E não somente no cinema. A televisão também. A internet nem se fala. Um cristão deseja tomar o maior cuidado em tudo isso.

- Mas alguém pode fazer objeção: “Todas estas coisas ouço todo dia no trabalho (ou na escola). Mas você não paga seus colegas para serem vulgares na sua presença. É exatamente isso que acontece quando você paga para assistir a mídia. Você pode não ter escolha fora de casa quanto ao que vai ouvir ou presenciar, mas você tem sim escolha quanto ao seu entretenimento.

É triste que o pecado é tão popular hoje na área do entretenimento a ponto de se tornar banal. Os cristãos são tentados a participar porque quase todos participam. Em Êxodo 23.2 encontramos este princípio: “Não sigam a maioria para fazer o mal, nem se deixem levar pela maioria para perverter a justiça” VFL. Leia Romanos 12.2 para ver que não devemos nos conformar ao mundo. Ninguém pode criar uma lista e dizer-lhe tudo o que pode e não pode fazer. Depende de você aplicar os princípios bíblicos em cada decisão. A seguir, algumas passagens que podem ajudá-lo a tomar as decisões corretas quanto ao entretenimento e recreação:

Texto bíblico	Pensamento principal
1 Timóteo 4.8	_____
Efésios 5.11	_____
Filipenses 4.8	_____
Mateus 5.27-28	_____
2 Timóteo 2.22	_____
1 João 2.15-17	_____
Efésios 4.17-19	_____

Uma boa regra a seguir é: Quando na dúvida, não faça! Devemos também estar sempre conscientes da presença de Cristo. O que fazemos deve ser somente as coisas nas quais ficaríamos felizes ter presente conosco o Senhor.

O propósito da sua vida não é apenas se divertir. Ore a Deus para que você assista e participe apenas de entretenimento e recreação saudáveis e mantenha até estes em boa perspectiva.

Nas suas próprias palavras:

Dia 34

Mantendo a perspectiva correta

Como um cristão fiel, a coisa mais importante na sua vida é servir a Cristo.

A Bíblia não ensina que, como cristãos, não possamos participar das atividades e dos relacionamentos normais da

vida, tais como família, amizades, recreação, escola, trabalho, etc. Contudo, devemos sempre colocar Cristo primeiro e todo o resto em segundo lugar.

Com demasiada frequência as pessoas não entendem o tipo de auto-sacrifício e dedicação que são envolvidos no verdadeiro seguimento de Cristo. Se você não compreende isso, você poderá facilmente se tornar “_____” Apocalipse 3.16. Isso significa ser *indiferente* para com os deveres e os privilégios de servir a Cristo.

Leia as seguintes passagens e considere como elas se aplicam a você. Lembre-se de que isto não é mera teoria, mas algo que precisa de aplicação na sua vida.

- **Mateus 6.24-33.** (O termo original é *mamon* e se refere à riqueza e às posses materiais.) Às vezes, alguém é disposto a viver por Cristo, até ver uma oportunidade de ganhar mais dinheiro, mas ela vem apenas por abandonar os princípios cristãos. (Ver 1 Timóteo 6.9-10.) Pode você dividir sua lealdade entre _____ e o mundo? Pode qualquer coisa nesta vida ser mais importante do que o Reino de Deus?

- **Marcos 10.17-22.** Jesus conhecia o coração deste homem. Sabia o que ele mais amava. Se você estivesse confrontado com a mesma exigência, qual decisão você tomaria? O ponto aqui não é que é errado possuir coisas. É errado sim torná-las mais importantes do que agradar a Cristo.
- **Lucas 9.23-26.** O que é mais importante: Cristo ou segurança física? O que acontecerá com aqueles que têm vergonha de Cristo?
- **Filipenses 3.4-8.** Você apreciará melhor esses versos se você é familiarizado com a conversão de Paulo, Atos 9.1-8; 22.1-16; Gálatas 1.13-14. Paulo descreve sua proeminência anterior na sua própria nação e na sua religião anterior. **Mas ele abriu mão de tudo para seguir a Cristo.** Olhar com cuidado os versos 7-8.

Você deve perceber que, ao crescer espiritualmente, ficará mais forte e melhor preparado para fazer as escolhas corretas na vida. Deus não permitirá que você seja sobrecarregado acima do que pode suportar. Mas você precisa reconhecer que o Senhor espera ocupar o primeiro lugar na sua vida.

Acontece às vezes que uma pessoa ande bem como cristão até haver uma mudança significativa nas suas circunstâncias como terminar a escola, ficar noivo, casar-se, mudar de trabalho, mudar-se para outra cidade, etc. Quando tais circunstâncias novas ocorrerem, é possível ficar tão envolvido em novos interesses que começa a negligenciar as coisas espirituais. Como evitar isso? Reconhecer que existe tal perigo, 1 Coríntios 10.12, além de estudar, orar e viver de tal modo para desenvolver força espiritual duradoura e maturidade.

Outros podem pedir com frequência que sejam lembrados nas nossas orações. Quando dizemos que faremos, não devemos negligenciar ou nos esquecer de fazê-lo. Mantenha uma lista, seja mental ou até por escrito, das pessoas pelas quais você precisa suplicar.

Nas suas próprias palavras:

Dia 35

Decência e propriedade na vestimenta

Homens e mulheres cristãos devem se vestir com decência e propriedade na presença dos outros. Nisto, como em tudo, devemos buscar agradar a Deus e não ao mundo.

Em 1 Timóteo 2.9-10, as mulheres são ordenadas a usar roupas _____. Isto significa que devem se vestir de tal modo a não chamar atenção

imprópria. Se as roupas, as joias ou os estilos de cabeça fazem com que ela pareça ser uma pessoa com pensamento mundano, ela então não está se vestindo de forma decente. Instruções semelhantes são encontradas em 1 Pedro 3.3-4. As mulheres cristãs devem evitar os extremos do mundo, na sua ênfase em modas caras e demonstrações ostentativas de joias, etc.

Estas passagens não proíbem, porém, o uso de qualquer enfeite. Nem ensinam que seja errado arrumar os cabelos. Em vez disso, enfatizam que mais importantes que roupa sofisticada são o coração puro e a conduta piedosa. Quando uma mulher cristã tem a atitude correta de coração, ela desejará vestir-se a fim de possuir a aparência de uma pessoa pura, piedosa e sensata.

- Nos tempos modernos um tipo diferente de indecência se tornou comum: o uso de roupa (ou falta dela) que estimula o desejo sexual. Roupa reveladora ou extremamente apertada obviamente poderá atrair olhares lascivos. Os homens são alertados contra o olhar de cobiça, Mateus 5.28, mas as mulheres também devem evitar aparências que provocam o desejo. Pode haver pouca dúvida que estilos

como a minissaia, calças e jeans extremamente apertadas, conjuntos cavados e minimalistas não convêm a mulheres piedosas.

- É triste que a sociedade se tornou tão permissiva nos seus padrões que as mulheres não têm pudor e se expõem em público. Os cristãos, porém, deve reconhecer que vivem guiados por outro padrão. O Senhor ordena que se vistam de forma decente.

Embora estas passagens sejam direcionadas especialmente às mulheres em Cristo, não devemos pensar que os mesmos princípios não se apliquem aos homens também. Homens e jovens que aparecem em público sem camisas ou com bermudas que cobrem pouco não estão se vestindo de forma decente. O fato de tanta gente ter tão pouco auto-respeito não é desculpa para o cristão fazer o mesmo.

Ao decidirmos como nos vestir, devemos também considerar a questão da propriedade, isto é, daquilo que é apropriado ou adequado à ocasião. Há coisas que podem não ser pecaminosas, mas que não seriam apropriadas em certos momentos. Por exemplo, não seria pecaminoso usar traje de palhaço numa festa, mas não seria roupa adequada para a reunião da igreja. A assembleia é uma ocasião solene. O que é traje apropriado na quadra de tênis ou num piquenique pode não ser na reunião da congregação. Não há regras quanto à formalidade ou informalidade do traje apropriado na reunião de adoração, mas cristãos ponderados irão considerar o que fará a melhor impressão e ser mais adequado.

Por causa das tendências e modas da sociedade, os pais cristãos têm uma responsabilidade especial de ensinar e controlar

seus filhos nestes assuntos. Devem explicar os princípios da decência. É dever dos pais estabelecer regras para os filhos. Não é necessário que os jovens tenham aparência estranha nos seus estilos de vestimenta, mas é necessário que sejam decentes.

A Bíblia nos ensina a orar pelas autoridades governamentais. Devemos orar para que haja uma liderança que apoia a moralidade e a decência. Devemos orar para haver um retorno nacional aos padrões da moralidade cristã.

Nas suas próprias palavras:

Dia 36

Garantias maravilhosas

Não é raro um cristão ficar preocupado ou mesmo temeroso sobre conhecidas deficiências na sua vida. Esta lição considera um trecho maravilhoso que pode nos ajudar a ver como Deus perdoa as nossas imperfeições.

Leia 1 João 1.6—2.6. Depois da leitura, volte novamente e veja com cuidado as seguintes verdades de cada verso.

Verso 6. O verbo “andar” se refere à vida que se vive. Andar em _____ signi-

fica viver sem a luz orientadora da palavra de Deus. Um hipócrita — alguém que afirma estar em comunhão com Deus enquanto vive deliberadamente no pecado — é um mentiroso.

Verso 7. O que significa “andar na luz”? Significa andar no caminho da vida que Deus iluminou para nós. (Compare Salmo 119.105.) Quando vivemos direcionados pela palavra de Deus, temos comunhão e o sangue de Cristo nos purifica de todo pecado. Favor notar que “andar na luz” não significa uma perfeição sem pecado porque não haveria pecados para o sangue purificar. O ponto, portanto, é que uma pessoa pode viver em Cristo (“andar na luz”), mesmo que peque às vezes por ignorância ou fraqueza.

Versos 8, 10. O fato é que todos nós _____. Ninguém vivem totalmente sem pecado. Enquanto estamos na carne teremos fraquezas e defeitos. Nisso, você não é diferente do que qualquer outro cristão. É este fato que torna o sangue de Cristo tão vital para nós. Estamos com necessidade contínua do perdão que ele nos oferece.

Verso 9. Este verso nos informa o que temos de fazer sobre nossos pecados. Devemos _____ os pecados. Lembre-se de que o pecador longe de Cristo precisa ser imerso para receber o perdão dos seus pecados, mas depois da imersão você precisa apenas confessá-los para ser perdoado. A confissão de pecado significa admiti-los com espírito de arrependimento e pedir por perdão. Note quão certo é que Deus perdoa os nossos pecados quando os confessamos.

Verso 2.1. João, porém, não escreveu estas coisas para que pensássemos que o pecado não importa. Escreveu-as “para que vocês não pequem”. Isto é, para que você tenha o alvo de não pecar. Ninguém que anda na luz vai querer cometer pecado. **Quem pensa que pode pecar agora para depois ser perdoado facilmente não entende, realmente, o que significa andar na luz.**

Versos 1-2. Mesmo assim, quando estamos fracos e quando deixamos de fazer o que é correto, Jesus Cristo morreu para nos salvar. Deus nunca deixa de perdoar seus filhos penitentes.

Versos 3-6. Sabemos que temos um relacionamento correto com Deus pela obediência aos seus mandamentos. Admitimos que nossa obediência é imperfeita, mas ainda podemos saber se temos deixado de cometer atos deliberados do pecado, se temos sido imersos na água, se adoramos a Deus fielmente, etc.

Um resumo simples das garantias desses versos pode ser expressado assim: Você sabe que tem se tornado um cristão. Você está tentando viver como um cristão devia. Você sabe que muitas vezes fracassa nisso. Mas você confessa seus pecados a Deus e sabe que é perdoado. Assim, pela graça de Deus, e pelo poder purificador do sangue de Jesus, você sabe que é um filho de Deus e

está a caminho do Céu.

As ações de graças devem sempre fazer parte da oração .É bom ser cauteloso sobre os perigos do pecado, mas o medo do fracasso não precisa ser um peso. Tenha certeza do pleno perdão e seja por ele grato.

Nas suas próprias palavras:

Dia 37

Confessando pecados

Esobre a confissão de pecado? Você já viu um cristão admitir publicamente que tinha pecado? Quando é que isso é necessário?

Por causa de ignorância ou fraqueza, você cometerá pecados. Você poderá crescer na força de resistir a tentação, mas

nunca chegará ao ponto de pensar que nunca haverá pecado na sua vida. Contudo, como cristão, andando na luz, você tem a garantia do perdão, 1 João 1.7.

Em 1 João 1.9 lemos que os pecados devem ser _____. Este verso se refere a pecados confessados a Deus. Toda vez que percebemos que temos errado, devemos confessar isto a Deus, em arrependimento genuíno. Este verso nos dá uma promessa maravilhosa de que, logo que o fizermos, Deus perdoará. (Mantenha em mente que isto é a maneira que o cristão recebe o perdão. Um pecador que ainda não se tornou cristão tem de ser imerso em Cristo antes de ter este privilégio.)

Agora, quando é que se deve confessar os pecados a outro ser humano? O texto de Tiago 5.16 manda confessar os pecados uns aos outros. Quando é, e até que ponto, isso é necessário?

Primeiro, reconheça que a palavra “confessar” não exige **revelar** quais os pecados aos outros, mas apenas **admiti-los**. Alguns pensam que isso significa revelar até os pensamentos íntimos do coração, mas isto não é o significado.

Devemos confessar aos outros as coisas que são pertinentes a eles e as coisas nas quais precisamos da ajuda deles. Se, por

exemplo, você faz algo que prejudica outra pessoa, você deve confessar este ato a ela.

Alguns pecados são conhecidos de um modo geral a ponto de necessitar uma confissão perante toda a congregação. Isto é necessário porque, quando se torna conhecido no geral que você pecou, é preciso que seu arrependimento seja conhecido no geral.

As congregações geralmente têm um momento de comunicar avisos aos irmãos, muitas vezes, no final das reuniões, e esta poderia ser uma boa hora de transmitir a eles a confissão dos pecados e a decisão do arrependimento.

- Há dois extremos em relação à confissão pública dos pecados que devem ser evitados. Um extremo é a recusa de alguns confessarem publicamente seus pecados quando se torna notório para muitos na congregação que foram infiéis. É provável que seja o orgulho que os impedem de fazer. O outro extremo é a noção que a pessoa precisa confessar frequentemente até coisas particulares ou problemas que poderiam melhor ser resolvidos entre dois indivíduos.

Uma regra de via simples a seguir é esta: devemos tornar nossa confissão de pecados tão pública quanto o pecado. Se o pecado foi cometido em particular, confesse-o apenas a Deus. Se poucos ficam sabendo, confesse-o a Deus e aqueles poucos. Se o pecado se tornou notório a todos, confesse-o a toda a congregação.

Em Atos 8.13-24 lemos a respeito da história de Simão em Samaria. Noite que no v. 13 ele tinha sido imerso, tornando-se assim um cristão. Mas nos versos 18-21 aprendemos sobre seu grave

pecado e a repreensão da parte de Pedro. Depois, Pedro lhe disse que devia _____ e _____, v. 22. No v. 24 Simão pede que Pedro ore por ele. Este exemplo mostra que um discípulo que peca abertamente deve (1) arrepender-se, (2) orar por perdão (confissão a Deus) e (3) pedir que outros orem por ele.

Quando fica necessário confessar o pecado a outras pessoas ou perante toda a congregação, não devemos deixar de fazê-lo. É mais provável, porém, que a maioria das confissões sejam feitas apenas para Deus. Nestes casos, as confissões devem ser ponderadas, específicas e com sincera contrição.

Nas suas próprias palavras:

Dia 38

Organização da igreja

Hoje, aprenderá alguns pontos sobre a organização da igreja. Isto é importante porque mostra diferenças entre a igreja e várias denominações. Mostrará também seu relacionamento aos guias da congregação.

A palavra “igreja” é usada em três sentidos dentro do Novo Testamento:

Universal—Este sentido se refere à igreja em todo lugar, todos os salvos. Este é o sentido do termo em textos como Ma-

teus 16.18 e Efésios 1.22-23.

Igreja local, ou congregação—Este sentido se refere aos cristãos que se reúnem juntos em determinado local. Vemos este sentido em textos como 1 Coríntios 1.2; Atos 8.1 e 13.1; Romanos 16.16. (É por isso que algumas versões bíblicas traduzem o termo no último texto como “congregações”.) Quando se encontra o termo “igrejas” no plural, é usado neste sentido.

Uma assembleia para a adoração—a reunião em si. Note que não há nenhuma referência a um prédio como a igreja, mas é que as pessoas reunidas em assembleia são chamadas a igreja, 1 Coríntios 14. 19, 28, 34-35.

Cristo é o único cabeça da igreja no sentido universal, Colossenses 1.18. A “sede” da igreja, portanto, está no Céu.

É importante reconhecer que não há nenhuma organização terrestre da igreja universal. A Bíblia não autoriza papas, concílios, convenções, etc. E a igreja não participa de tais organizações como as sociedades missionárias.

Cada congregação é **autônoma**. Isto significa que cada congregação é sujeita apenas a Cristo. Uma congregação nunca tem o direito de exercer autoridade ou controle sobre outra. Em vez disso, devem haver _____ em cada congregação, Atos 14.23. As congregações, podem, porém, cooperar de forma voluntária umas com as outras.

Isto nos conduz à organização da congregação local. Toda questão de fé e prática deve ser determinada pela autoridade de Cristo como revelada nas Escrituras. Mas para guiar a congregação no cumprimento da sua missão, deve haver anciãos para supervisioná-la. Deve sempre haver um grupo (dois ou mais) de anciãos.

Existem outros termos usados como sinônimos para os anciãos:

- **Bispos**, termo que significa supervisores.
- **Pastores** para alimentar o rebanho de Deus. (Um evangelista não deve ser chamado de pastor, a não ser que ele seja também um dos supervisores. A prática denominacional típica de chamar o evangelista de “o pastor” não é bíblica.)
- **Anciãos**, o termo vem da palavra grega da qual é formada a palavra “presbíteros”.

Os diáconos são os servidores da congregação. Estes não são os mesmos de supervisores. Os servidores trabalham sob a orientação dos supervisores. Eles podem receber dos supervisores responsabilidades diversas e têm o dever de garantir que as tarefas serão concluídas satisfatoriamente. Por exemplo, os servidores podem receber a responsabilidade da benevolência (suprir neces-

sidades físicas dos santos) ou de algum aspecto do programa de ensino da congregação.

Todo cristão deve fazer parte de uma congregação local, sendo guiado pelos supervisores e cooperando na sua adoração e nas suas obras. Geralmente, uma pessoa é considerada como parte da congregação dentro da qual foi convertida. No caso de mudança, ela deve prontamente comunicar seu desejo de fazer parte da congregação no novo local. É correto levar uma carta de recomendação da congregação de onde saiu.

Você deve conhecer os guias da congregação. Pense nas responsabilidades deles e mesmo os fardos que carregam. Ore por eles.

Nas suas próprias palavras:

Dia 39

Submissão aos supervisores

Deus ordenou que anciãos sejam os supervisores para a igreja. Os irmãos devem segui-los como guias. É importante que você entenda seu relacionamento com eles, pois “eles se dedicam pelo bem de vocês”
Hebreus 13.17 BSEP

Os supervisores (presbíteros) são escolhidos na base de qualificações dadas em Tito 1.5-9 e 1 Timóteo 3.1-7. (As qualificações dos servidores seguem nos versos 8-13.) Estas qualificações foram dadas pelo Espírito Santo.

Quando homens são escolhidos para serem supervisores na base destas qualificações inspiradas pelo Espírito, é de fato o próprio Espírito Santo que os torna supervisores. Este é o ponto que Paulo faz em Atos 20.28.

- Em algumas congregações, pode não haver ninguém que é qualificado para ser supervisor. Em vez de colocar homens não qualificados nesta função, uma congregação terá de funcionar por um tempo sem anciãos, mas deve se esforçar para desenvolver homens qualificados. Em congregação sem supervisores, os irmãos devem cooperar juntos, com os homens guiando-a, até a hora de ordenar anciãos.
- Um homem não pode aspirar a uma obra maior do que servir o povo de Deus como supervisor.

A seguir, alguns textos que indicam o papel que Deus deu aos supervisores. Lembre-se de que não têm autoridade de decidir nada contrário à lei de Cristo. Tudo deve ser feito em harmonia

com o ensino bíblico e deve ser para o bem do povo que servem. Considere como os seguintes textos ressaltam a sua obra e o dever de cada irmão respeitá-los na sua função.

- Atos 20.28. Eles são “supervisores” e _____ a igreja.
- Hebreus 13.17: “Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas; para que o façam com alegria e não gemendo, pois isso não vos seria útil”.
- 1 Pedro 5.1-5. Os presbíteros devem assumir a supervisão e ser “_____”. Contudo, não devem dominar sobre o povo de Deus. Isto é, não devem reinar de forma arbitrária ou como ditadores.
- 1 Timóteo 5.17-19. Os presbíteros devem “governar bem”. Deve ser tratados com respeito. É assunto sério acusar presbíteros quando não há prova das acusações.
- 1 Tessalonicenses 5.12-13. Esta passagem também ressalta a vontade de Deus, para que tenhamos a atitude correta em relação aos presbíteros.

Repare também que os presbíteros não devem governar com interesse próprio, nem de forma arbitrária. O texto de 1 Pedro 5.3 afirma que não devem ser “_____ dos que lhes foram confiados”. O texto de Tito 1.7 afirma que não devem ser arrogantes. Assim, a congregação tem o direito de esperar que os presbíteros liderem de forma sábia nos melhores interesses da congregação.

Surgem problemas quando irmãs e irmãos em Cristo se esquecem ou ignoram a ordem do Senhor para a liderança na igre-

ja. Deve-se lembrar de que isto é o plano dele. Não devemos pensar que o governo dos presbíteros pode ser rejeitado quando não concordamos com eles. Sempre tenha cuidado com a tendência de esquivar-se dos presbíteros. Ninguém — pregadores, servidores, professores, membros do Corpo — tem o direito de se rebelar contra um presbitério biblicamente estabelecido.

Sem dúvida, os presbíteros têm orado por você. Não deixe de orar por eles. Lembre-se também de outros que têm responsabilidades especiais na congregação.

Nas suas próprias palavras:

Dia 40

Mulheres e homens

Deus não faz acepção de pessoas. Ele recebe na sua família as pessoas obedientes, sem discriminar quanto à raça, classe ou sexo, Gálatas 3.26-28. Há igualdade em Cristo. Nenhum filho fiel de Deus é cidadão inferior no seu Reino. Ambos homens e mulheres são aceitos como filhos e filhas, 2 Coríntios 6.18. Isto não significa, porém, que não haja distinções quanto aos papéis diferentes que mulheres e homens têm na igreja. Significa, sim, que Deus tem lugar importante para todos.

É evidente em passagens como 1 Timóteo 2.8-15 e 1 Coríntios 14.34-35 que há algumas coisas que as mulheres não são permitidas a fazer. Não podem dirigir orações, ensinar ou mesmo fazer perguntas **quando tais atividades assumiriam autoridade sobre os homens**. Em 1 Coríntios 11.3, lemos que “o cabeça da mulher é o _____”.

Este é o caso no casamento, Efésios 5.23-24, mas a aplicação de 1 Coríntios 11 diz respeito às funções de adoração na igreja. As mulheres também não podem ser ordenadas como anciãos pois as qualificações incluem ser “o marido de uma só mulher” 1 Timóteo 3.2. Há, portanto, restrições para o papel da mulher na igreja. Isto não significa, de forma alguma, que as mulheres são inferiores quanto ao caráter, inteligência ou zelo, mas apenas que o Criador, que fez homens e mulheres diferentes uns dos outros, deu-lhes também áreas diferentes de atividade.

É um erro, porém, enfatizar apenas o que as mulheres não podem fazer. Em vez disso, a ênfase deve ser dada à utilidade das mulheres nos tempos bíblicos, o lugar vital que elas têm hoje na

obra do Senhor e as muitas oportunidades perante elas para o serviço.

O texto de Tito 2.3-5 diz que as mulheres _____ devem ensinar as mais _____. Paulo enumera algumas áreas específicas onde é preciso instrução. As mulheres devem ser incentivadas a desenvolver suas habilidades para serem conselheiras qualificadas para outras que precisam de ajuda para lidar com as pressões e tentações do mundo de hoje.

Ensinar aulas para as crianças é um dos serviços da igreja mais exigentes e vitais. Frequentemente, é o caso que as mulheres são bem mais capazes do que os homens nessa área e muitas congregações provavelmente iriam fracassar neste trabalho sem elas. Embora as mulheres não possam ensinar os homens, são ainda as mulheres que muitas vezes ensinam primeiro os meninos que se tornam os homens que publicamente pregam, ensinam e guiam a igreja.

As mulheres têm oportunidades iguais no evangelismo pessoal. Priscila era cooperadora com seu marido neste tipo de trabalho, Atos 18.26. Mulheres se esforçaram ao lado de Paulo “no evangelho” Filipenses 4.2-3. A restrição para as mulheres não deve ser entendida a significar que elas não possam ensinar os homens em particular.

Uma certa irmã em Jope chamada Tabita (ou Dorcas) “se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas” Atos 9.36-43. Suas obras eram um trabalho de caridade que supria as necessidades dos outros. Numa época em que a mulher ideal devia ser uma profissional “libertada”, alguns pensam que um serviço desse como a Tabita fazia carece de prestígio. Mas aos olhos de Deus é uma das

marcas da _____ pura, Tiago 1.27.

Em 1 Timóteo 5.9-10, aprendemos a respeito de certas viúvas que, com base nas suas qualificações, deviam ser inscritas na lista de viúvas apoiadas. Evidentemente, isto significa que elas eram escolhidas para um lugar de responsabilidade especial na congregação. Em Romanos 16.1 lemos a respeito de Febe, que foi recomendada como uma “_____ da igreja em Cencreia”.

Lembre-se, portanto, que seja você homem ou mulher, há um lugar importante para você no trabalho da congregação. Pelo seu amor pelo Senhor e pela sua igreja, sua preocupação será a de fazer qualquer coisa para trazer glória ao nome dele. Ninguém deve buscar qualquer função ou papel na igreja com o propósito de chamar atenção e louvor para si mesmo.

Lembre-se de orar: “Não a minha vontade, mas a tua seja feita”. Isto será especialmente importante se sentir ciúmes ou insatisfação com o lugar que ocupa na igreja. Ore para que você seja capaz de desenvolver seus talentos ao máximo. Ore também para que, seja você homem ou mulher, encontre a alegria nas oportunidades que Deus coloca perante você.

Nas suas próprias palavras:

Dia 41

O dever da disciplina

Provavelmente a coisa mais desagradável na vida da igreja é a necessidade de ter que disciplinar, às vezes, irmãos infiéis.

A igreja é uma família. Os seus membros têm diferentes talentos, personalidades e graus de maturidade espiritual. Com

amor, devemos ser, todos, pacientes, oferecendo ajuda uns aos outros. A comunhão que temos em Cristo é algo precioso. É maravilhoso saber que nossos irmãos e irmãs nos amam, oram por nós, compartilham das nossas alegrias e tristezas e nos ajudam de muitas formas.

A Bíblia, porém, dá instruções claras sobre o que a igreja tem de fazer para disciplinar um irmão ou uma irmã que peca deliberadamente e recusa a se arrepender.

Leia 2 Tessalonicenses 3.6. Note que isto é um mandamento. O que significa que alguém “vive _____”? É viver em desobediência ao ensino dos apóstolos. (“Tradição”, como usada neste verso, se refere a instruções que Paulo tinha dado a eles.)

Agora leia os versos 14-15 do mesmo capítulo. Isto nos ajuda a entender o sentido de “se afastar” do v. 6. Significa não se associar com a pessoa, “para que se sinta envergonhado”. O motivo de tentar deixá-la envergonhada é para levá-la ao arrependimento.

Em 1 Coríntios, capítulo 5, Paulo lida com um caso específico de afastamento. Note especialmente os vv. 9-11.

Outra passagem que tem a ver com o assunto é Mateus 18.15-17. Note os passos que antecedem o afastamento. Quando uma

pessoa recusa a escutar, deve ser reconhecida que ela está em condição pecaminosa.

A Bíblia também indica a necessidade da disciplina quando alguém ensina doutrina _____. Ver Romanos 16.17-18 e Tito 3.10.

Os anciãos devem supervisionar a congregação. Assim, devem tomar à frente para lidar com aqueles que precisam de tal disciplina. Mas não são os anciãos sozinhos que têm o dever de admoestar aqueles que andam de forma desordenada. Quando é anunciado o afastamento da comunhão, é o dever de todo cristão honrar isto e e não se _____ com a pessoa, 2 Tessalonicenses 3.14.

- Às vezes, quando tem sido necessário o afastamento, alguém acaba dando razão ao irmão pecaminoso, criticando os anciãos e o resto da congregação. Tal atitude demonstra uma falta de amor porque pode levar o pecador a sentir que não precisa do arrependimento. Assim, é importante para todos os cristãos fiéis mostrarem solidariedade na postura do afastamento, quando este for necessário.

É necessário privar a pessoa da comunhão somente quando há um pecado óbvio, do qual ela se recusa a se arrepender. Espera-se que não seja necessário fazer isso com frequência. Mas quando um irmão está vivendo no pecado de forma óbvia, quando ele é infiel, quando ensina a falsa doutrina, etc., a Bíblia ordena que a igreja tome as medidas cabíveis.

Lembre-se de que o amor é a motivação. O alvo é o arrependimento do irmão no pecado. Se ele resiste ao arrependimento, não pode mais desfrutar a comunhão da família de Deus. Se ele

morrer fora da comunhão, por causa do seu pecado, estará perdido eternamente. Se ele se arrepender, tudo é perdoado e ele é restaurado ao seu lugar na família. Todos que foram obrigados a excluí-lo da comunhão se alegram com o seu retorno.

Quando você sabe de alguém que é infiel, que está vivendo no pecado ou que está precisando da disciplina, ore por ele, especificamente. Ore, também, por si mesmo, para que tenha a atitude correta para com a pessoa.

Nas suas próprias palavras:

Dia 42

Relacionamentos familiares

O casamento e a família foram ordenados por Deus para a felicidade da humanidade. A Bíblia dá diretrizes vitais para a organização e a conduta da família.

O casamento deve durar enquanto o homem e a mulher estiverem vivos, Romanos 7.2-3. Instruções específicas foram dadas a maridos e esposas a res-

peito dos seus deveres conjugais, 1 Coríntios 7.1-5; Hebreus 13.4. Eles são ordenados por Deus para amar um ao outro, Efésios 5.25; Colossenses 3.19; Tito 2.4. Uma vez casados, as pessoas não têm opção de tornar ou não o casamento um sucesso. É pecado contra Deus quando se deixa de fazer tudo o que é correto para tornar o casamento um sucesso. Este é o caso independente de ambos serem cristãos ou não, 1 Coríntios 7. 12-16.

O marido é colocado por Deus para ser o _____ da família, Efésios 5.22-24; Colossenses 3.18. Note, porém, que as esposas têm responsabilidade especial para guiar o lar, 1 Timóteo 5.14. O marido é cabeça da mulher *como Cristo é o cabeça da _____*. Isto mostra que ele não deve agir de forma arbitrária nas suas demandas, nem governar o lar de modo egoísta, mas deve ser como Cristo na ternura e na gratuidade. Ver 1 Pedro 3.7.

Os filhos devem ser ensinados a respeitar e _____ seus pais, Efésios 6.1-3. É crime contra Deus os filhos serem rebeldes, Romanos 1.30. Pais que deixam de treinar seus filhos a serem obedientes não somente trazem sobre si muito sofrimento, mas também colocam as almas dos filhos no perigo do inferno. Por

esta razão é preciso respeito à sabedoria de Deus sobre a disciplina, Provérbios 1.8; 13.24; Hebreus 12.4. É necessário, porém, que a disciplina seja administrada com amor e compreensão, Efésios 6.4; Colossenses 3.21.

- Quando os filhos chegam à idade de adolescência, os pais podem sentir especialmente desafiados por causa das influências do mundo e a pressão dos amigos que os jovens passam. É importante, portanto, que os pais tenham treinado seus jovens a obedecer as suas regras. Isso parece ser especialmente importante quanto aos relacionamentos com o sexo oposto, a música, os filmes, a televisão, a internet e as amizades.
- Alguns que leem estas lições podem ser solteiros. Convém incluir alguns comentários sobre o namoro, que faz parte do processo para chegar ao casamento. Sendo assim, nunca se deve sair com alguém que não é qualificado, biblicamente, para o casamento e que não seria um cônjuge apropriado. Por exemplo, uma pessoa divorciada por motivos não bíblicos não é qualificada para o casamento. Seria perigoso, assim, entrar num relacionamento de namoro que poderia levar a um compromisso. Os cristãos também devem reconhecer os perigos do namoro enquanto ainda jovens. Devem ser planejados conforme padrões cristãos onde eles vão e o que fazem. Os pais devem saber dos planos. Eles têm uma responsabilidade de determinar tais coisas como as atividades e os horários para chegar em casa. Um cristão vai desejar evitar toda situação comprometedoras e mesmo situações que podem dar a aparên-

cia de impropriedade.

A maioria dos jovens se casará. Alguns que ficam viúvos, ou divorciados biblicamente, podem decidir se casar novamente. As pessoas se casam para desfrutar dos prazeres e da segurança do casamento. Antes de decidir, porém, deve se perguntar, com cuidado e com oração, quais serão os resultados espirituais do casamento: “Se eu me casar com esta pessoa, ajudará ou atrapalhará a minha vida em Cristo?” Há muitos fatores nesta pergunta e todos precisam de o máximo de atenção. Além de quaisquer outros benefícios que se poderia esperar, casar-se com alguém que não é um cristão dedicado pode levar a uma vida toda de tristeza espiritual.

Certamente, devemos orar muito pelas nossas famílias. Muitas crises familiares poderiam ter sido resolvidas pela oração. Quando há tensão no lar, o primeiro lugar para buscar a solução é na oração.

Nas suas próprias palavras:

Dia 43

A lei de Deus sobre o divórcio

Considerando a atitude leviana do mundo sobre o divórcio, e os muitos ataques contra a santidade do casamento, você precisa saber o que a Bíblia ensina sobre o casamento, o divórcio e o recasamento.

Leia Mateus 19.3-9. Esta é uma passagem muito significativa e precisa ser estudada com cuidado. (No texto paralelo de Marcos 10.11-12, descobrimos que a mesma lei se aplica a am-

bos, o marido e a esposa.) No texto em Mateus, note os seguintes pontos:

Verso 3. A pergunta dos fariseus é a mesma que confronta a sociedade moderna: A lei de Deus permite o divórcio por toda e qualquer causa?

Versos 4-6. Jesus se refere de volta a Gênesis 2.21-24. Ele mostra que a intenção de Deus desde o início é para **um homem e uma mulher serem casados por toda a vida**. (Ver Romanos 7.2-3 neste ponto.)

Versos 7-8. A razão por que a lei de Moisés, Deuteronômio 24.1-4, tinha dado instruções sobre os procedimentos de divórcio era “por causa da _____ de coração de vocês”. Não foi o plano original de Deus. Em Malaquias 2.14-16, descobrimos que Deus tinha declarado: “Eu _____ o divórcio”, mesmo durante o período do Antigo Testamento.

Verso 9. Apenas uma causa é permitida para o divórcio e o recasamento. Esta causa é _____, que significa todo tipo de infidelidade sexual. O ponto é este: Se alguém desco-

brir o cônjuge ser culpado da imoralidade sexual, ele pode se divorciar e está livre de se casar com outro. É claro, porém, que a imoralidade sexual é a única causa para o divórcio que justifica casamento com outro. E o privilégio é apenas para o cônjuge inocente.

Agora volte para o verso 6: “Portanto, o que Deus _____, ninguém separe”. Os decretos de advogados, juízes, pregadores, etc., não mudam a lei de Deus.

É reconhecido que às vezes existem outras dificuldades sérias no casamento. Suponhamos, por exemplo, que a esposa é abusada fisicamente pelo marido. É exigido que ela permaneça vivendo com ele? Paulo dá instruções em 1 Coríntios 7.10-11, texto este que se aplicaria a tais situações. (A seção inteira, vv. 1-16, lida com vários aspectos do casamento.)

- É evidente que as pessoas que estão do lado de fora de um problema conjugal podem não entender completamente todos os fatores envolvidos na situação de divórcio de outro. Frequentemente, as pessoas tem julgado os outros de forma severa sem saber todos os fatos. Devemos insistir na verdade nesta questão moral importante, mas também devemos ser justos no nosso tratamento dos outros.

O mundo trata o divórcio como uma alternativa aceitável. Quem conhece a lei de Deus, porém, sabe que almas podem ser perdidas eternamente por violarem a lei dele. Isto enfatiza a importância de nunca entrar num casamento questionável. Os jovens precisam compreender que têm um obrigação de manter seus casamentos. As pessoas divorciadas devem reconhecer que não têm o direito de casar novamente a não ser que sejam inocentes.

tes no caso de um divórcio causado pela imoralidade sexual.

A cada dia um nota breve tem sido incluída no final de cada lição. A nota serve não somente para sugerir itens específicos para incluir na oração, mas também para lembrar da necessidade da oração diária regular.

Nas suas próprias palavras:

Dia 44

Saiba a diferença entre os Testamentos

No seu estudo e uso da Bíblia, deve aprender a “manejar corretamente a palavra da verdade” 2 Timóteo 2.15. Isto significa aplicar corretamente as várias partes das Escrituras.

Ao continuar seus estudos bíblicos, você ficará cada vez mais acostumado a determinar a partir do contexto a aplicação de um texto. Iniciantes às vezes se sentem desanimados porque

a Bíblia parece difícil de entender. Lembre-se, porém, de que exige tempo para desenvolver a proficiência. Todos começaram seu estudo quando lhes era difícil.

Uma das mais importantes divisões que se deve reconhecer na Bíblia é a diferença entre as coisas que pertencem à lei do Antigo Testamento e quais pertencem à lei do Novo Testamento. Causa muita confusão deixar de fazer essa distinção. Muitos dos erros das denominações apareceram porque não se reconheceu a diferença entre o Antigo Testamento e o Novo.

- Todo o Antigo Testamento foi escrito durante o tempo em que a lei dada por meio de Moisés estava em vigor. Esta lei pertencia especialmente à nação israelita. O texto de João 1.17 diz: “A lei (do Antigo Testamento) foi dada por intermédio de Moisés”.
- A lei de Moisés continuou em vigor durante a vida terrestre de Jesus. Era a lei debaixo da qual ele viveu. (O texto de Gálatas 4.4 diz que ele era “nascido debaixo da Lei”.) É importante lembrar que muitas coisas em conexão com a

vida terrestre de Jesus eram coisas que pertenciam à lei de Moisés, tais como guardar as festas judaicas, o sábado, etc. Lembre-se, porém, de que, durante o ministério terrestre, Jesus ensinava coisas que, mais tarde, seriam incorporadas no seu Novo Testamento. Um exemplo disso é a maneira de tratar com o irmão que peca, em Mateus 18.

- *Mas quando Jesus morreu, ele tirou a lei de Moisés e a substituiu com sua lei do Novo Testamento.* Algumas das muitas passagens que ensinam isto são Colossenses 2.14; Gálatas 3.24-25; Hebreus 8.8-13; 10.9.

Entendemos, portanto, que hoje vivemos debaixo da lei de Cristo, e não debaixo da lei de Moisés. Nas duas colunas abaixo constam algumas poucas diferenças entre as duas leis.

ANTIGO TESTAMENTO	NOVO TESTAMENTO
Dado apenas à nação de Israel	Para todas as nações
Sábado	Dia do Senhor (domingo)
Música instrumental	Canto pela voz apenas
Sacrifícios de animais	Sangue de Cristo
Circuncisão como ordenança religiosa	
Sacerdócio levítico	Sacerdócio de todos os discípulos
Proibição de comer certos alimentos	
Dízimo	Dar como prosperado

Você lembra de orar junto ao estudo bíblico? Ore para ter fortes convicções baseadas nas verdades que está aprendendo. Ore não

somente pela capacidade de entender mas também pela fé de confiar totalmente em tudo o que Deus diz.

Nas suas próprias palavras:

Dia 45

Mais sobre os dois Testamentos

Hoje, você verá alguns pontos adicionais sobre como manejar corretamente os Testamentos, distinguindo entre eles.

Há algumas coisas, especialmente princípios morais, que são encontradas em ambos os Testamentos. Ver Romanos

13.9. Considere, por exemplo, que muitos dos provérbios, no livro de Provérbios, têm tanta aplicação para nosso dia como durante os tempos do Antigo Testamento quando foram escritos. Também, muitos salmos no livro dos Salmos expressam verdades que são muito apropriadas para cristãos — mas alguns deles, não.

- Os Dez Mandamentos foram dados a Moisés e fazem parte da lei do Antigo Testamento. **Nove deles, porém, são encontrados também no Novo Testamento.** Isto significa que devemos obedecer todos eles, menos a lei do sábado, que foi abolido, Colossenses 2.14, 16-17.

Jesus ensinou coisas durante seu ministério terrestre que, mais tarde, formariam parte da lei do seu Novo Testamento, mas este não entrou em vigor até a sua morte. Isto é declarado claramente em Hebreus 9.16-17.

- Há um fato significativo em conexão com o ladrão penitente na cruz, Lucas 23.39-43. Alguns argumentam que Jesus não exigiu que ele fosse imerso na água e que isto significa que nós não temos que ser imersos também. Lembre-se, porém, de que este evento ocorreu antes de Cristo morrer e, portanto, antes do seu Testamento entrar em vi-

gor. Agora, seu Testamento está em vigor e exige a imersão na água para ser perdoado.

O Antigo Testamento foi escrito “para nos _____” Romanos 15.4. Há muitas coisas importantes no Antigo Testamento que precisam ser estudadas. Quando dizemos que não estamos hoje debaixo da lei do Antigo Testamento, não queremos dizer que este não seja uma parte importante da Bíblia. É o Novo Testamento, porém, que serve de autoridade sobre a igreja.

Durante os tempos dos apóstolos havia um problema sério na igreja. Certas pessoas tentaram exigir algumas obrigações do Antigo Testamento nos gentios que tinham se tornado cristãos. A lei de Moisés exigia que os homens israelitas (judeus) fossem circuncidados. Paulo e os outros apóstolos deixaram claro, porém, que esta obrigação, e outras da antiga lei, não eram obrigatórias para os cristãos. Esta se tornou uma controvérsia séria. Há bastante atenção dada a ela nas cartas do Novo Testamento. Tudo isso é importante para nós porque nos mostra o princípio que não estamos debaixo das exigências da lei de Moisés.

Aqui está um resumo das coisas que se deve lembrar:

1. Não estamos hoje debaixo da lei de Moisés, mas sim debaixo da lei de Cristo.
2. Coisas autorizadas no Antigo Testamento, mas não autorizadas no Novo, não são autorizadas para a igreja praticar. Isto inclui coisas tais como sacrifícios de animais, música instrumental, incenso, etc.
3. O domingo não é o sábado. A observação do sábado, o sétimo dia, fazia parte da lei de Moisés. O domingo é o primeiro dia da semana. É o dia da ressurreição de Cristo, o

dia do Senhor.

4. A lei (“testamento”) de Cristo entrou em vigor quando ele morreu. Desde o momento da crucificação de Cristo, isto tem sido a lei para governar o povo de Deus.

Quanto mais constante seu hábito de oração, mais você pensará em coisas pelas quais você deve orar. De vez em quando talvez queira fazer uma lista de todas as coisas pelas quais deve orar. Depois, faça uma análise das suas orações dos últimos dias para ver se está incluindo o que queria.

Nas suas próprias palavras:

Dia 46

E sobre o premilenismo?

Uma das áreas mais confusas de estudo para muita gente diz respeito à vinda de Cristo e o fim do mundo. Boa parte da confusão é causada por várias teorias denominacionais sobre o assunto geral de premilenismo.

O premilenismo é uma teoria que diz que a segunda vinda de Cristo terá como propósito de estabelecer um reino terrestre sobre o qual Jesus reinará por mil anos. Esta teoria é falsa.

As Escrituras utilizadas para sustentá-la são usadas de tal forma que contradizem outras afirmações claras da Escritura.

- Premilenistas (pessoas que promovem o reino de mil anos de Cristo na terra) se referem frequentemente ao livro de Apocalipse. Este livro é um livro de **sinais** ou **símbolos**. Foi escrito para informar sobre “o que em breve há de acontecer”, depois do período em que o livro foi escrito, Apocalipse 1.1. É um erro tomar as coisas figurativas no livro de Apocalipse e usá-las como se fossem literais. O capítulo 20 tem sido especialmente abusado dessa forma. Lembre-se de que as referências nos versos 2-7 fazem parte de um texto muito figurativo.

Há tantas facetas às várias teorias premilenistas que não podemos tratar de todas nesta breve lição. A seguir, porém, uma breve descrição de alguns dos erros mais óbvios da teoria.

- A Bíblia mostra que o Reino foi estabelecido quando o poder do Espírito Santo veio no dia de Pentecoste, Atos 2. Je-

sus tinha falado que isto ia ocorrer antes que alguns aos quais ele falava não tivessem ainda experimentar a morte, Marcos 9.1. Isto significa que teria ocorrido dentro daquela mesma geração. Depois do tempo de Pentecoste, as pessoas já se encontravam “no Reino” Apocalipse 1.9; Colossenses 1.13. Os termos *reino* e *igreja* são usados como sinônimos, Mateus 16.18-19. Mas o premilenismo diz que o reino foi adiado e não será estabelecido até depois da era presente em que vivemos. Esta falsa teoria afirma que haverá um reino terrestre e político, em vez de um reino espiritual (a igreja).

- A Bíblia ensina que Cristo reina agora sobre o seu Reino e que este reino permanecerá até o fim, Atos 20.30-35; 1 Coríntios 15.24-26. Mas o premilenismo diz que seu reino somente começará quando ele voltar para sentar-se num trono literal na cidade de Jerusalém.
- A Bíblia ensina que haverá uma única ressurreição de todos os mortos, tanto dos justos como dos pecadores, João 5.28-29; Atos 24.15. Mas o premilenismo diz que haverá diferentes ressurreições em momentos diferentes. Nesta conexão, a teoria diz que 1 Tessalonicenses 4.15-17 ensina que os mortos em Cristo (os cristãos) serão ressurretos antes do resto dos mortos. Na leitura do texto, porém, vemos que a palavra “primeiro” é usada no sentido de antes dos justos subirem, e não antes da ressurreição dos pecadores. A teoria também diz que este texto ensina um arrebatamento secreto dos santos. Mas, obviamente, não é secreto quando se considera que ocorrerá “com um brado de

comando” (conforme *Nova versão transformadora*) e “com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus”. Ver também Apocalipse 1.7.

O estudo de assuntos proféticos como este pode ser profundo e difícil. Nosso propósito nestas lições não é de entrar em muito detalhe. Mas ajudará a lembrar dos seguintes pontos:

1. Ninguém sabe quando Cristo virá novamente. A vida continuará normalmente. Não existem sinais que mostrarão se virá mais cedo ou mais tarde.
2. Não há nada na Bíblia sobre um assim chamado arrebatamento secreto.
3. A Bíblia não ensina que Cristo virá para estabelecer um reino terrestre que durará, literalmente, mil anos.

A opinião popular frequentemente contradiz as Escrituras. Ore por força para resistir todo caminho falso e pela coragem para defender a verdade. Dê graças a Deus que você aprendeu a verdade e não é cegado por superstições religiosas. Ore por sabedoria para levar outros para saírem do erro.

Nas suas próprias palavras:

Dia 47

Nosso trabalho principal

É missão da igreja anunciar o evangelho ao mundo inteiro. Como parte da igreja, você participa dessa missão.

Leia Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-16; e Lucas 24.47. Estas passagens tem sido chamadas “a Grande Comissão”,

porque registram a grande ordem de Cristo para levar o evangelho a todas as pessoas.

É óbvio que a igreja nos tempos modernos está deixando de realizar isto. Independente das nossas desculpas, é certo que nem tudo que precisa ser feito está sendo feito. Isto deve nos causar a ter mais zelo, para que a igreja avance no evangelismo aqui no Brasil e no exterior.

A seriedade de não ensinar outros foi reconhecida pelo apóstolo Paulo quando ele escreveu: “Ai de mim se não _____ as Boas Novas!” 1 Coríntios 9.16. Os apóstolos e os evangelizadores não eram os únicos cristãos envolvidos na proclamação do evangelho. Em Atos 8.1-4 lemos que todos os discípulos foram expulsos das suas casas pela perseguição, mas o verso 4 nos informa: “Aqueles que tinham sido dispersos iam a todos os lugares anunciando as Boas Novas” (*Versão fácil de ler*). Isso indica que todos estavam envolvidos em contar aos outros sobre Cristo.

O texto de Atos 20.20 fala do evangelismo que foi feito “publicamente e de _____ em casa”. Há muitas maneiras de espalhar o evangelho para grandes números de uma vez (publicações, rádio, TV, internet, etc.), mas **sempre haverá uma grande**

necessidade para cristãos individuais ensinarem outros em nível pessoal.

No Novo Testamento há grande ênfase no crescimento da igreja. (Ver Atos 2.41, 47; 4.4; 5.14.) Hoje, devemos todos estar envolvidos no trabalho para o crescimento da igreja. Devemos todos orar pelo crescimento numérico. Devemos todos nos alegrar toda vez que uma alma preciosa é acrescentada ao Corpo de Cristo.

- Nem todos têm o mesmo talento ou treinamento. Você não deve se sentir culpado porque não tem todas as capacidades que outros têm. Por exemplo, um pode convidar e o outro ensinar. Um pode trabalhar em tempo integral como evangelista e outro pode apoiar financeiramente. O ponto é que o trabalho é realizado pela cooperação de cada um fazendo o que é preciso.
- Porém, é importante que cada um de nós aprenda o máximo possível sobre como ensinar outros para que, quando surgirem oportunidades, estejamos preparados.
- Há textos que mostram que todos devem ensinar e ter condições de explicar a Fé. Ver Hebreus 5.12 e 1 Pedro 3.15 como dois exemplos disso. ¶

A igreja deve sempre ser evangelística — dedicada a anunciar o evangelho. Isto significa que os discípulos devem ter zelo (entusiasmo) pelo evangelho. Cada um de nós desfruta da bênção da salvação em Cristo. A nós foi dada a oportunidade de aprender a vontade do Senhor para nossa vida. Agora é nosso dever fazer o que podemos para ensinar o evangelho aos parentes, amigos, vizinhos — a todas as pessoas no mundo inteiro.

Lembre-se de orar por todo esforço de ganhar almas. Ore pe-

los evangelizadores. Ore por todo esforço de ensinar nas casas. Ore por aqueles que proclamam publicamente o evangelho. Ore pelas pessoas perdidas que você está tentando alcançar. Ore por si mesmo, para nunca perder o seu zelo e para ser eficaz ao levar outros a Cristo.

Mesmo que não conheça pessoalmente, você deve orar pelos homens e mulheres dedicados ao redor do mundo que trabalham no evangelho. Ore para que mais pessoas aceitem o desafio de ir e ensinar. Ore para que a irmandade dê apoio e incentivo a eles.

Nas suas próprias palavras:

Dia 48

Evangelismo pessoal

Alguém se preocupou com você o suficiente para conversar sobre Cristo, a igreja e as necessidades da sua alma. Amamos as almas dos outros. Queremos fazer parte, pessoalmente, da obra de Cristo. Portanto, estaremos envolvidos no evangelismo pessoal.

Provavelmente você tenha pensado em maneiras de compartilhar o que tem aprendido. E, provavelmente, tenha pensado de várias pessoas que queira levar a Cristo. Este desejo deve permanecer com você pelo resto

da sua vida. Duas coisas talvez cheguem a frustrá-lo:

Primeiro, descobrirá que algumas pessoas que tentará ensinar vão dar a impressão de não terem interesse. Na verdade, algumas não têm interesse nenhum em assuntos espirituais. Talvez sejam tão preconceituosas que não terão disposição de considerar o que você tem para compartilhar com elas.

Segundo, você pode ficar frustrado porque você sente que não sabe o suficiente sobre a Bíblia para ensinar outros.

- Lembre-se de que levou tempo para você ser ensinado e convencido. Não desista rapidamente de ninguém. Seja paciente e tente, pelo seu bom exemplo e abordagem gentil, levar outros a mostrar interesse pelo evangelho.
- Embora não possa ensinar o que não sabe, você pode compartilhar com outros a verdade que já aprendeu. Não hesite porque você tem medo de não poder responder a todas as perguntas. Pode falar que procurará as respostas que ainda não sabe. Esta é uma das melhores maneiras de

aprender a responder às perguntas.

Todo cristão pode convidar outros a participar de estudos e reuniões. Este é um meio eficaz de trazer pessoas para Cristo. Devemos todos, toda semana, incentivar as pessoas a participar. Se você tem alguém que quer ensinar mas não se sente capaz, pode combinar com um cristão mais maduro para acompanhá-lo.

Leia Colossenses 4.5-6. A ideia de ter “o seu falar [ser] sempre agradável e temperado com _____” revela a necessidade de falar aos outros com bondade e carinho. Usamos o sal na comida para torná-la mais agradável. Nossa fala deve estar temperada com sal no sentido de ser gentil e polido. Não devemos falar de forma rude, mesmo corrigindo o erro ou admoestando alguém no pecado. Precisamos ser firmes no ensino do que é correto, mas sempre num espírito de amor.

Agora, leia 1 Pedro 3.15. Devemos ser _____ para responder às pessoas pelo conhecimento das Escrituras. Você precisa aprender respostas bíblicas e ser capaz de mostrar onde fica: o livro, capítulo e verso, que ensina a verdade. Pedro também nos lembra de que devemos responder às pessoas com mansidão e temor.

- Um cristão pode ser tão zeloso pela verdade às vezes que deixa de tomar cuidado com os sentimentos dos outros. Pode parecer crítico e áspero. Nunca devemos aceitar a falsa doutrina, mas devemos falar com tato e bondade. Leia 2 Timóteo 2.24-26. Esta passagem nos mostra que nossa missão não é de ganhar argumentos, mas sim ganhar almas. Não mostramos às pessoas a verdade para parecer inteligentes. O verdadeiro ganhador de almas será

paciente e bondoso. Tem de haver apenas um propósito: defender a verdade e salvar uma alma perdida.

Não ha substituto para o estudo a fim de se preparar para ensinar outros. Os irmãos que são capazes de ensinar tinham de se preparar por meio de estudo diligente. Ver 2 Timóteo 2.15. Levárá tempo e esforço para você se tornar capaz no uso da Escrituras. Você deve já compartilhar as coisas que já sabe, mas também deve continuar aprendendo a fim de ser um ganhador de almas ainda mais capaz.

Você tem uma lista de pessoas não cristãs pelas quais você está orando?

Nas suas próprias palavras:

Dia 49

Um lembrete final

Você chegou à última lição deste guia de estudo diário. Se você completou uma lição por dia, você tem sido envolvido com isso faz sete semanas. Aprendeu muitas verdades importantes, mas estas lições foram projetadas somente como uma base para futuro crescimento. Nesta lição, queremos enfatizar a coisa principal que sempre será o fator determinante no seu sucesso ou fracasso como cristão: a sinceridade do seu amor por Deus e pelos outros.

Jesus mostrou como o amor é a base de tudo. Leia Marcos 12.29-31. Considere a implicação que, se deixamos de ser fiéis em nosso compromisso ao Senhor, é por causa de uma falta do amor. Por outro lado, vemos que é na vida cristã real que podemos ter certeza de que realmente o amamos como devemos.

Como escreve João, não devemos “amar apenas em palavra nem de boca, mas em _____ e em _____” 1 João 3.18. Amar ao Senhor significa obediência fiel. Jesus disse: “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos” João 14.15.

Satanás continuará tentando você, para separá-lo, se possível, da igreja. Às vezes, as pessoas que se entregam a esta tentação arrumam desculpas e culpam outros, mas no final das contas temos que admitir que nossa falta de compromisso é por causa de uma coisa — a falta do amor. Quando as pessoas se tornam infiéis, quando mostram atitudes prejudiciais, quando deixam de ser diligentes no trabalho do Senhor, etc., é sempre porque estão deixando algo além do amor por Deus ser o poder nas suas vidas.

O Senhor disse a certos discípulos que tinham abandonado

seu “primeiro amor” Apocalipse 2.4. Acontece às vezes que um recém-convertido terá muito zelo e entusiasmo para fazer a vontade do Senhor, mas com o passar do tempo seu amor esfria e seu compromisso se enfraquece. No próximo verso, ele lhes disse que deviam lembrar, arrepender-se e fazer as primeiras obras. Eles iam mostrar que tinham restaurado seu primeiro amor por voltar à mesma obra dedicada que os caracterizavam antes.

O amor por Deus também se manifestará no amor uns para com os outros:

Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: Quem ama a Deus, ame também seu irmão. 1 João 4.20-21.

Este amor não é a mera expressão, mas tem de ser demonstrado em atitudes e ações de amabilidade, paciência, gentileza, perdão, solicitude e lealdade. Leia 1 Coríntios 13.1-13. É trágico que alguns que afirmam ser povo de Deus são frequentemente descontentes, envolvem-se em disputas mesquinhas e se isolam dos seus irmãos em Cristo.

Contudo, o amor não é algo que alguém meramente decide ter. O único amor verdadeiramente significativo e duradouro é aquele que cresce em resposta ao amor de Deus por nós. “Nós o amamos porque ele nos amou primeiro” 1 João 4.19. “Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos _____ uns aos outros” 1 João 4.11. Ao ficarmos cada vez mais cientes da magnitude do seu amor para conosco, nossos corações encherão de amor por ele e por seus outros filhos.

Sugestões foram feitas no final de cada lição sobre coisas a incluir nas suas orações. Ao proceder na sua vida em Cristo, nunca permita que um dia sequer se passe sem uma lembrança especial e a gratidão em oração pelo maravilhoso amor de Deus.

Nas suas próprias palavras:
